EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

A UNIÃO

A UNIÃO 132 Anos

Ano CXXXII Número 065 | R$ 3,00



João Pessoa, Paraíba - SEXTA-FEIRA, 18 de abril de 2025

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

auniao.pb.gov.br | @jornalauniao

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A EPC:09366790000106

Assinado de forma digital por EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S A EPC:09366790000106
Dados: 2025.04.17 23:56:19 -03'00'

EM 2025

Brasil já ultrapassa um milhão de casos prováveis de dengue

País ainda contabiliza 668 mortes confirmadas pela doença, além de 724 em investigação. *Página 20*

Foto: João Pedrosa



Foto: Julio Cezar Peres



Arcebispo faz homenagem a adolescentes na Missa do Lava-Pés

Dom Delson lavou e beijou os pés de 12 adolescentes (E) e foi surpreendido com a presença da presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, entre os fiéis. Pela manhã, ele pregou na Missa dos Santos Óleos, em João Pessoa; em Campina Grande (D), a mesma celebração foi presidida por dom Dulcênio.

Páginas 4 e 6

Paraíba reforça segurança com mais de sete mil profissionais

Secretaria da Segurança e da Defesa Social iniciou a Operação Semana Santa, que vai até a meia-noite de segunda-feira.

Página 7

Partida entre Botafogo-PB e Flamengo-RJ será no dia 1º de maio

O ingresso mais barato custará R$ 150 para quem é torcedor do Belo. Flamenguista pagará, no mínimo, R$ 400.

Páginas 4 e 12

Foto: André Wanderley/Divulgação



Peça conta a trajetória do Paralamas do Sucesso

Vital — O Musical dos Paralamas é o espetáculo que será apresentado, de hoje até domingo, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural. As entradas custam a partir de R$ 21.

Página 9

Foto: Roberto Guedes



Rodoviária registra movimento intenso

Previsão é que o fluxo de passageiros aumente, neste feriadão, 4% em relação ao mesmo período do ano passado, com aproximadamente 23,5 mil embarques e cerca de 16,4 mil desembarques. Já são 48 ônibus extras, com expectativa de mais veículos, a depender da demanda.

Página 6

Lula lança ProPatinhas e SinPatinhas

Ações visam promover o controle populacional ético de cães e gatos e combater os maus-tratos a animais.

Página 15

■ "Quando torturaram Jesus, a sexta-feira santificou-se pelo torturado e não pelo torturador, que age ao avesso da santificação, devido ao seu ato perverso. Jesus Cristo já vinha sendo perseguido".

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ "Enquanto a biologia tradicional sustenta que a reprodução é um instinto natural, as ciências sociais demonstram que a maternidade é uma construção cultural. Ideologia e ciência enfrentam-se".

Leo Bezerra

Página 10

Assine o Jornal A União agora: (83) 3218.6500 circulacao@epc.pb.gov.br

Editorial

Diferença salarial

A diferença salarial entre homens e mulheres é um aspecto bastante apontado por lideranças feministas e talvez seja o mais desacreditado pela sociedade. A tendência é que se acredite que os salários são os mesmos para todos, mas há pesquisas e estudos constantemente mostrando que a realidade não é assim.

A diferença salarial entre homens e mulheres aumentou na Paraíba, de acordo com o Relatório de Transparência Salarial e Critérios Remuneratórios, divulgado pelo Governo Federal, na última semana. A pesquisa anterior, realizada em setembro de 2024, apontou que os homens recebiam 15,39% a mais do que as mulheres no estado, enquanto a pesquisa atual mostra uma disparidade de 16,83%.

A média salarial de mulheres na Paraíba é de R$ 2.203,26 contra R$ 2.648,96 da média salarial dos homens, diferença de R$ 445,70. No Brasil, a disparidade ainda é mais alta do que no estado: 20,87%, com um aumento de 0,18% desde o último relatório.

Para as mulheres negras, a situação é ainda pior. O relatório mostra que, no país, mulheres negras ganham, em média, R$ 2.864,39 enquanto mulheres não negras recebem R$ 4.661,06, ou seja, 38% a mais. Na Paraíba, mulheres negras têm remuneração, em média, de R$ 2.035,70, e mulheres não negras, R$ 2.571,22, uma diferença de 20,8%.

É nesse momento que muitos dirão que a diferença se deve aos diferentes cargos e níveis de escolaridade e talvez tentem, até mesmo, apelar para a meritocracia, mas o relatório também aponta que as mulheres diretoras e gerentes recebem apenas 73,2% do salário dos homens. As profissionais em ocupações de nível superior têm 68,5% do salário deles. Já as trabalhadoras de serviços administrativos recebem 79,8% dos salários dos homens.

É um problema que atinge até mesmo Hollywood e sua indústria cinematográfica. Não é difícil encontrar depoimentos de atrizes que receberam menos dinheiro do que seus colegas atores, muitas vezes em filmes nos quais elas detinham o papel principal.

A entrada das mulheres no mercado de trabalho é relativamente recente e ainda há muitos preconceitos envolvendo as capacidades femininas, ou mesmo o comprometimento delas com o trabalho. Isso ocorre, muitas vezes, porque elas são vistas como as cuidadoras da família, então se têm filhos, quem vai ficar com eles enquanto trabalham? Se não os têm ainda, é provável que queiram engravidar em um futuro próximo e, nesse caso, se ausentar do trabalho durante a licença maternidade.

Um dado positivo, no entanto, é que apesar dessa mentalidade que ainda persiste em muitos empregadores, o número total de mulheres ocupadas aumentou de 38,8 milhões, em 2015, para 44,8 milhões, em 2024; enquanto o de homens subiu de 53,5 milhões para 59 milhões no mesmo período. Também houve um crescimento de 18,2% na participação das mulheres negras no mercado de trabalho, cujo número passou de 3,2 milhões para 3,8 milhões. São passos pequenos, mas há avanços.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Reinventando a tradição

Nos dias que antecedem a Semana Santa eles começam a surgir pelas ruas da cidade, se concentrando, sobretudo, nos semáforos, praças e calçadas onde se registram maior concentração de pessoas. Rostos e corpos escondidos atrás de máscaras e trajes improvisados com palhas secas de bananeira e outros apetrechos, como sacos de estopas e plástico. Reeditam a tradição dos "caretas", ou quais designações recebem pela cultura de cada região.

Pela tradição que, desde criança, aprendi, sobretudo, observando os caretas que passavam na casa do meu avô, eles buscam donativos para montagem da estrutura que, no Sábado de Aleluia, serve para a apresentação do espetáculo da malhação do Judas. Uma referência ao apostolo Judas Iscariotes que traiu a confiança do Mestre e o entregou aos seus perseguidores. Os donativos, sobretudo, alimentos, sabonetes, perfumes, são colocados em um espaço vigiado e dispostos a ousadia daqueles que, com destreza, consigam transpor a vigília dos guardas e deles se apropriarem.

O ápice do espetáculo é a malhação do Judas. Um boneco improvisado com os materiais disponíveis é suspenso em uma estrutura que se assemelhe a uma árvore, onde a tradição bíblica diz ter o apóstolo traidor se enforcado após trocar o mestre por trinta moedas de prata. Com chicotes em punho muitos dos presentes fazem a malhação. Ou seja, os açoites e chicotadas que vingam o Cristo Crucificado são dirigidas ao boneco e, ao mesmo tempo, os bravos também buscam se apropriar dos donativos.

Mas, tradições não são peças engessadas e expostas em vitrines inacessíveis. São práticas culturais que se repetem e vão atualizando e se incorporando com os dados, fatos, equipamentos e práticas da atualidade. Assim, as improvisadas máscaras feitas com caixas de papelão são substituídas por peças compradas em lojas. Muitas vezes, a indumentária de palhas de bananeiras dá lugar a túnicas improvisadas com sacos plásticos. O sentido da Malhação do Judas como uma expiação pela traição ao Cristo não encontra eco nas justificativas e explicações apresentadas pelos caretas que nos cercam nos semáforos da cidade. Inclusive, denúncias circulam de que alguns estão usando armas, sobretudo, facas e punhais, para amedrontar e pressionar os transeuntes a lhe cederem os donativos pedidos. Donativos que são traduzidos e aceitos apenas e somente na modalidade dinheiro.

E, ao parar meu carro no semáforo sou abordada por alguns caretas e lhes pergunto quando e onde será a Malhação do Judas? Com voz de surpresa, eles respondem*:*

- *O que é isso?*

- *Queremos apenas dinheiro para beber umas pingas lá na Asa?*

A Asa é uma designação que a tradição popular criou para nomear vários bairros situados na parte sul da cidade de Cajazeiras. Bairros de pessoas pobres e onde, com certeza, diariamente, muitos são malhados pela fome, pela doença, pelo abandono, pela violência.

"
Eles buscam donativos para montagem da estrutura que, no Sábado de Aleluia, serve para a apresentação do espetáculo da malhação do Judas

Mariana Moreira

Foto Legenda

Carlos Rodrigo



Imagem que desperta fé

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Quando torturaram Jesus Cristo

Quando torturaram Jesus, a sexta-feira santificou-se pelo torturado e não pelo torturador, que age ao avesso da santificação, devido ao seu ato perverso. Jesus Cristo já vinha sendo perseguido pelos sacerdotes, porque o povo preferia ouvir sua palavra de revelação, profética, santa e sábia, e rejeitara a dos "doutores da lei", que assim perdiam a arrecadação do dízimo e dos animais que se doavam ao sacrifício no Templo. Foram esses sacerdotes que exigiram a pena de morte por crucificação. Mas, antes de crucificá-Lo, os perversos acharam a oportunidade de praticar injusto e desumano maltrato: cacetadas, cuspidas, furadas com a ponta das lanças, chicotadas, insultos, sede, coroa de espinhos e o peso da cruz, descendo escadas e subindo ladeiras ao calvário, o que nos retrata a *Via Crucis*, fixada nas paredes das igrejas. Teatraliza-se quase assim no teatro da Paixão de Cristo em Nova Jerusalém, em João Pessoa, em Cuité e Cabedelo. O que falta, diz Milton Marques, é aprender com esse teatro.

"
Quando torturaram Jesus, a sexta-feira santificou-se pelo torturado e não pelo torturador

Damião Ramos Cavalcanti

O torturador sente prazer em matar aos poucos, e impõe ao torturado um continuado crescimento da dor, humilhando-o e exigindo confissões, delações, acusações contra si e contra ideias, amizades e a verdade de si mesmo, como isso fosse o único caminho para evitar tal sofrimento, mesmo percebendo-se que o limite será a morte. Por mais que o sofrimento esteja ligado à existência humana, torturar é crime e para isso não há explicação, não é considerável como parte do sofrimento humano. Se sofrer é até compreensível, a tortura, nesse aspecto, jamais se torna admissível, como tampouco admitida seja no âmbito religioso, como aconteceu na Inquisição, seja, durante os regimes políticos autoritários, o que deve ser lembrado, entre nós, de mortos e desaparecidos.

Ninguém tem direito de torturar ou de suprimir a vida de ninguém, por tal razão a pena de morte é injustificável, mesmo que algum estado se arvore, com direito, nessa "pena máxima", usando termos de descabível ato na Justiça. Ao consciente cristão, o humano não é um ser para a morte, e sim para a vida, e isso significa a superação da morte. A própria Páscoa, em vida, nos dá tal sentido à morte, que seria uma passagem para uma vida sem fim... Quando morremos nos assemelhamos à morte do Cristo crucificado. E quando torturados sofrem tortura, assemelham-se a Cristo torturado, e em ambos os casos, há crime e pecado. É inconcebível que o cristão lamente a paixão de Cristo e venha, nos dias de hoje, consentir ou aprovar a tortura, e até prestigiar e elogiar torturador.

A reflexão aqui proposta desenvolve- se no interior da fé cristã, atualmente, quando ainda existem torturadores e torturados. Haveríamos perdido o valor e o sentido da vida? Deve se buscar essa grande verdade de quem revive, nesta Semana Santa, o sofrimento de Cristo, meditando o mistério e a realidade que isso é, na trajetória da nossa vida. Tal meditação alimenta nossa verdade interior, que nos acompanha nos nossos encontros e desencontros de cada um consigo mesmo. Verdade que é antes e depois de Cristo, de quando o torturaram, o que não desaparece no ontem, nem no hoje, tampouco no amanhã, disso concluo: a verdade não tem idade...

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)
ASSINATURAS: Anual ..... R$385,00 / Semestral ..... R$192,50 / Número Atrasado ..... R$3,30
CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gpv.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NO MUNICÍPIO DE DAMIÃO

Estado entrega cisternas e beneficia 55 famílias

Programa é financiado pelo MDS, com contrapartida do Governo da Paraíba

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento (Sedh), entregou, na última quarta-feira (16), no Ginásio de Esportes do município de Damião, os Termos de Recebimento aos 55 beneficiários do Programa Cisternas, que é desenvolvido por meio de parceria entre o Governo Federal/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e o Governo do Estado.

Na ocasião, também foi assinado convênio com a prefeitura local para implantação de uma padaria na Zona Rural e foi distribuído leite do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA-Leite).



Foto: Mano de Carvalho/Secom-PB

Reservatório armazena água da chuva, garantindo o abastecimento em regiões semiáridas

As cisternas denominadas de "primeira água" é um reservatório que capta água da chuva por meio de calhas e a armazena em um reservatório, garantindo o abastecimento de água em regiões semiáridas. O reservatório comporta 16 mil litros cada um. Além de ser uma alternativa eficaz para armazenar água, a cisterna também contribui para a segurança alimentar e nutricional, ajudando a combater a fome.

Naira Silva Souza e o esposo Franciel Guedes Rocha, residentes no sítio Olho D'Água, foi uma das famílias beneficiadas com a construção da cisterna e não esconderam a satisfação e contentamento em receber o benefício. "Graças a Deus! É muito bom, porque a gente não tinha água, pegava na casa da minha sogra. É uma benção ter nossa cisterna na porta de casa, vai ajudar muito. A água é uma bênção de Deus, a gente não vive sem água. E graças a Deus, a gente foi contemplado com a cisterna", comemorou Naira.

A secretária do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, destacou a importância da parceria com a Prefeitura de Damião nesta ação que garante segurança hídrica. "Água potável, acesso à água é um princípio fundamental, um direito, isso é importante. E, ainda, o projeto de Segurança Alimentar e Nutricional, as entregas de peixe pela prefeitura e de leite pelo Governo do Estado. Assinamos ainda um convênio para doação de uma padaria a ser instalada em comunidade rural e outras ações de combate à fome e à vulnerabilidade social, entendendo que podemos gerar renda no campo, por meio de uma padaria, mas também de outros programas de nossa secretaria", afirmou Pollyanna.

A prefeita de Damião, Simone Azevedo, também enalteceu a parceria com o Governo da Paraíba para construção das cisternas no município. "Um dia maravilhoso, abençoado por Deus e uma alegria imensa poder proporcionar essa grande festa, onde recebemos a secretária de Desenvolvimento Humano, distribuímos o leite do PAA-Leite para as nossas famílias, também entregamos certificado de doação de 55 cisternas, garantindo segurança hídrica para as famílias da Zona Rural do nosso município", afirmou a prefeita.

Formação

O Programa de Cisternas é financiado pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), com contrapartida do Governo do Estado. As famílias beneficiadas com as cisternas receberam formação ministrada pelo Centro de Educação e Organização Popular (Ceop), organização não governamental contratada por meio de edital público, que ministrou palestras e dinâmicas sobre o uso e manutenção das cisternas, buscando despertar a importância do benefício recebido para todos da comunidade.

A coordenadora técnica do Ceop, Aparecida Firmino, informou que o edital prevê a construção de cisternas de "primeira água" — tecnologia de captação e armazenamento de água da chuva para consumo humano — com 16 mil litros cada uma. "É uma política pública importante chegando às comunidades rurais, porque a água é um dos primeiros alimentos a que precisamos ter direito e acesso. É uma política pública que vai potencializar as comunidades do estado", enfatizou, adiantando que, ao todo, serão construídas 161 cisternas em quatro municípios: sendo 55 na cidade de Damião; 19 em Logradouro; 51 em Tenório; e 36 em Assunção.

A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

Sine-PB está oferecendo 640 vagas de emprego

O Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) disponibiliza, a partir da próxima terça-feira (22), 640 vagas de emprego em 13 municípios do estado.

A maioria das vagas está concentrada em João Pessoa, com 357 postos de trabalho, e Campina Grande, com 94 vagas.

O cargo de operador de *telemarketing* ativo e receptivo é o que oferece o maior número de vagas em João Pessoa, totalizando 200 postos de emprego. Já em Campina Grande, segundo município com mais oportunidades de trabalho, serão 94 vagas, o destaque vai para a função de servente de pedreiro, com 30 vagas.

Também tem oportunidade de trabalho para Sapé, Santa Rita, Bayeux, Guarabira, Conde, Cabedelo, São Bento, Patos, Cajazeiras, Pombal e Princesa Isabel.

O Sine-PB possui atualmente 16 postos em funcionamento e mais cinco unidades de extensão de atendimento nas Casas da Cidadania em João Pessoa. Os demais estão distribuídos nos seguintes municípios: Campina Grande, Cajazeiras, Mamanguape, Monteiro, Pombal, Sapé, Bayeux, Conde, Guarabira, Itaporanga, São Bento, Santa Rita, Cabedelo, Patos e Princesa Isabel.

O Sistema trabalha em parceria com diversas empresas realizando a intermediação das vagas ofertadas por elas. Os serviços do Sine-PB para empresas instaladas ou que vão se instalar no estado podem ser solicitados pelo e-mail: estadual@hotmail.com.

EMPREGABILIDADE

Feira será realizada no próximo dia 25, na capital

O Grau Técnico de João Pessoa, promove, no próximo dia 25 de abril, das 9h às 13h, a Feira de Empregabilidade que reunirá mais de 1.500 vagas de emprego e estágio.

O evento será realizado na própria escola, localizada na Avenida Princesa Isabel, nº 141, no Centro da capital paraibana, ao lado do Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Aberta ao público, a feira tem como foco conectar candidatos ao mercado de trabalho e oferecer orientação profissional gratuita.

A programação inclui serviços como confecção de currículos no local, dicas de comportamento para entrevistas, orientações com especialistas em carreira e, principalmente, o acesso a oportunidades de emprego, com a presença de recrutadores de empresas parceiras.

Entre as áreas com maior demanda, estão aquelas voltadas para o primeiro emprego, estágios e vagas efetivas, como atendente, operador de caixa e auxiliar administrativo, além de posições técnicas, como técnico em Enfermagem.

A organização recomenda levar um documento com foto e currículo atualizado, seja impresso ou em PDF no celular. Para quem não tiver o material em mãos, haverá suporte para a criação gratuita de currículos no local.

Quem não conseguir se inscrever com antecedência poderá fazer o cadastro no próprio dia do evento.

UN Informe
DA REDAÇÃO

GOVERNO COMEMORA O DIA NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS COM PACOTE DE AÇÕES EM RIO TINTO

O Governo da Paraíba realiza, amanhã, data em que se comemora o Dia Nacional dos Povos Indígenas, uma série de ações na Aldeia São Francisco/Terreiro Sagrado, a partir das 10h, no município de Baía da Traição. O evento, organizado pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh), que tem à frente Lídia Moura, em parceria com outros órgãos do governo, incluirá desde a distribuição de insumos agrícolas até o anúncio de projetos de infraestrutura e inclusão digital para as comunidades indígenas da região. Essas ações, segundo as informações da titular da pasta, dão continuidade a um trabalho que já vem sendo realizado. Em 2024, o governo entregou 100 mil alevinos, alimentos e mudas para reflorestamento, além de construir uma passagem molhada na Aldeia São Francisco, uma reivindicação histórica dos Potiguara. Também foi inaugurada uma oca cultural, espaço importante para a preservação das tradições indígenas, financiado pela Lei Paulo Gustavo. O evento do dia 19 de abril simboliza o compromisso do Governo da Paraíba com os povos originários, promovendo desenvolvimento com respeito à cultura e às necessidades das comunidades.

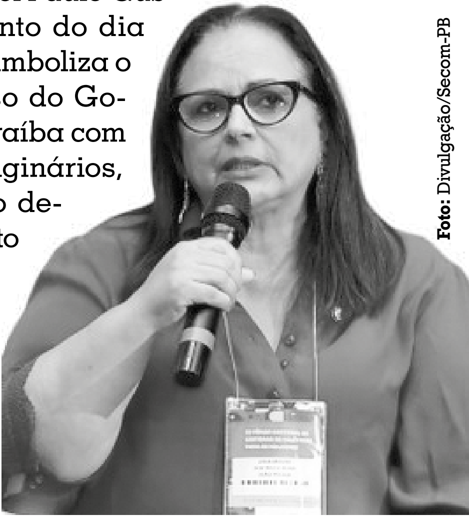


Foto: Divulgação/Secom-PB

MELHORIAS NA UEPB

Representantes da Universidade Estadual da Paraíba e da Secretaria Estadual de Infraestrutura e dos Recursos Hídricos reuniram-se, nesta semana, para debater investimentos em infraestrutura nas instalações físicas da UEPB. Em pauta, alternativas para melhorias nos diversos centros de ensino da universidade, como investimentos em salas de aula, laboratórios, bibliotecas e espaços administrativos da instituição.

APARIÇÃO DISCRETA

Na tradicional missa do Lava-Pés, ontem, em João Pessoa, quem fez uma aparição discretíssima, ao lado da desembargadora Agamenilde Dias Dantas, foi a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal e presidente doTSE. As duas sentaram em local pouco visível da Basílica de Nossa Senhora das Neves e saíram logo que a pregação do arcebispo terminou, evitando eventuais abordagens.

SEM SESSÃO

Cármen Lúcia está de folga do Tribunal Superior Eleitoral, que está em recesso neste feriadão de Semana Santa e de Tiradentes. Aliás, na terça-feira e ontem, já não houve sessão plenária presencial. Os julgamentos serão retomados na próxima terça (22), às 19h. A sessão do dia 15 foi antecipada e realizada na última quarta (9), de maneira extraordinária, conforme convocação da presidente do tribunal.

CIDADANIA E ADVOCACIA

O Procon-JP, a OAB-PB e a Escola Superior da Advocacia da Paraíba uniram esforços para desenvolver projetos conjuntos e discutir parcerias estratégicas. Em reunião realizada nesta semana, representantes das instituições iniciaram tratativas para oferecer cursos de especialização em Direito do Consumidor e ampliar ações de caráter social, com foco no fortalecimento da atuação cidadã.

CRESCIMENTO DO NORDESTE

O Nordeste destacou-se como a região com o maior crescimento da renda do trabalho no Brasil em 2024, registrando um aumento de 13% — quase o dobro da média nacional, que foi de 7,1%, segundo estudo da FGV Social. A pesquisa também evidenciou a redução das desigualdades na região, com os maiores avanços concentrados entre grupos historicamente excluídos.

PROCON-JP VAI NOTIFICAR BOTAFOGO-PB POR CAUSA DE PREÇOS DE INGRESSOS

O Procon-JP decidiu notificar o Botafogo-PB sobre os preços dos ingressos para o jogo contra o Flamengo, no dia 1º de maio. O órgão pede uma justificativa do clube, uma vez que, embora os preços sejam livres, estariam sendo cobrados com exagero. A entrada é cara, sem dúvida, mas, como não é todo dia que o Flamengo joga em João Pessoa — vira um acontecimento especial —, pode ser que a justificativa a ser dada convença.

MISSA DA CEIA DO SENHOR

Arcebispo lava pés de 12 adolescentes

Ritual representa um dos últimos momentos de Cristo, em comunhão com seus apóstolos, antes de ser preso e crucificado

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

O arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson, lavou e beijou os pés de 12 adolescentes, no início da noite de ontem, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, no Centro da capital. A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia, também esteve na celebração, acompanhada da desembargadora do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), Agamenilde Dias.

Discreta, a presidente da Justiça Eleitoral brasileira preferiu ficar nos fundos da igreja em uma das cadeiras extras, dispostas em celebrações com muitas pessoas. Entretanto, foi para a fila e recebeu a hóstia consagrada que, para os católicos, é o corpo de Cristo.

Ritual essencial da Missa da Ceia do Senhor, o lava-pés representa um dos últimos momentos de Jesus Cristo, em comunhão com seus apóstolos, antes de ser preso e crucificado. Neste ano, 12 adolescentes integrantes do movimento Segue-me foram os escolhidos para representar os primeiros discípulos cristãos.

"Escolhemos o Segue-me, que são crianças e adolescentes da paróquia, e realizamos catequeses com eles sobre isso. Na última ceia, contemplamos esse gesto de se cingir com uma toalha, tomar a jarra e a bacia e lavar os pés dos discípulos. Quem lavava os pés das pessoas, quando se entrava na casa dos judeus, eram os escravos. Isso mostra o gesto de Jesus de esvaziamento e rebaixamento", explicou Allan Karlos, pároco da catedral.

O estudante Miguel Pinheiro, de 13 anos, foi um dos selecionados. Ele e seus colegas receberam o anúncio há uma semana. "É um momento muito importante na vida de cada um. Eu me senti muito lisonjeado na presença de Deus, é uma experiência que desejo para todo mundo. Acho que eleva o nível da nossa fé", contou. O Segue-me é um movimento da Igreja Católica, voltado especialmente para pré-adolescentes e adolescentes.

Segundo o arcebispo dom Manoel Delson, o lava-pés é uma demonstração de serviço em direção ao outro. "Lavar os pés é amar, respeitar, ter paciência, compaixão. A vida do filho de Deus foi para lavar os nossos pés", disse durante a homilia.





Fotos: João Pedrosa

Para dom Manoel Delson (acima), o lava-pés é uma demonstração de serviço em direção ao outro; a celebração religiosa contou também com a presença da ministra Carmén Lúcia (destaque à direita)

Procissão do Silêncio

Logo depois da missa, os fiéis ficaram concentrados, aguardando a Procissão do Silêncio, que saiu da Catedral para a igreja de Nossa Senhora do Carmo. O momento simboliza a agonia de Jesus no Horto das Oliveiras, prestes a ser preso por soldados romanos. "A partir de hoje [quinta-feira], a igreja mergulha num profundo silêncio. Ouviremos apenas as matracas que representam o grito e a agonia do povo [na procissão]", acrescentou o pároco Allan Karlos.

Leia mais na página 6

Saiba Mais

Programação da Sexta-feira da Paixão

Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves:
- 9h - Via sacra.
- 12h - Ofício da agonia.
- 15h - Celebração da Paixão do Senhor e procissão do Senhor Morto.

TERCEIRA FASE DA COPA DO BRASIL

Botafogo e Flamengo jogam no dia 1º de maio, no Almeidão

A Diretoria de Competições da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou, ontem, a tabela detalhada da terceira fase da Copa do Brasil. As partidas de ida da competição nacional serão disputadas nos dias 29 e 30 de abril, além de 1º de maio.

Os jogos de volta serão realizados entre os dias 20 e 22 de maio. Pela tabela divulgada, ontem, a partida entre Botafogo-PB e Flamengo acontecerá no dia 1º de maio, às 20h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa.

O jogo de volta entre as duas equipes vai acontecer no dia 21 de maio, às 21h30, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro.

Preços

Também, ontem, a diretoria do Botafogo-PB definiu os preços dos ingressos para a partida contra o time carioca. Os valores variam de acordo com o setor do estádio:
- Para a Arquibancada Oeste (Sombra – Botafogo-PB) a entrada custará R$ 300,00, sendo R$ 150 para a meia entrada.
- Na Arquibancada Leste (Sol – Flamengo) será cobrado R$ 400,00 e R$ 200 a meia entrada.
- O Setor Visitante (Sol) também custará R$ 400,00 e R$ 200 meia entrada.
- Para as Cadeiras Numeradas (Central) o preço será de R$ 500,00 com a meia entrada custanto R$ 250. A venda de ingressos para os sócios do botafogo já foram iniciadas.

Abertura da terceira fase

Dois duelos abrem a terceira fase da competição. No dia 29 de abril, às 19h, o Internacional enfrenta o Maracanã (CE), no Beira-Rio, em Porto Alegre (RS). Simultaneamente, o Retrô encara o Fortaleza na Arena Pernambuco, em São Lourenço da Mata (PE).

Procon-JP

No final da tarde de ontem, o Procon-JP declarou que pretende notificar a Sociedade Anônima de Futebol (SAF) do Botafogo-PB para que a empresa se pronuncie a respeito dos preços dos ingressos para o jogo contra o Flamengo, após questionamentos de vários torcedores.

Leia mais na página 12

CONTRA COVID-19

Saúde fecha compra de 57 milhões de doses atualizadas da vacina

Gabriel Damasceno
Agência Estado

O Ministério da Saúde fechou a compra de 57 milhões de doses da vacina atualizada da Pfizer contra Covid-19. Os imunizantes serão entregues de forma parcelada e a expectativa é que a primeira remessa, de 8,5 milhões de doses, saia entre abril e maio deste ano. As outras remessas serão solicitadas conforme a necessidade.

A Pfizer assumiu o contrato após a Anvisa reprovar a atualização da vacina da Zalika, empresa que havia vencido a licitação. Com a desclassificação, a segunda colocada foi acionada para o fornecimento, que foi alvo de crítica na gestão de Nísia Trindade. Para os especialistas, era necessário oferecer a versão atualizada do imunizante no país.

O governo prevê aplicar mais de 15 milhões de doses da vacina, voltada para o público a partir de 12 anos, nos próximos meses. O investimento, segundo o ministério, será da ordem de R$ 700 milhões.

O acordo tem validade de dois anos. Os produtos serão entregues aos poucos e sempre nas versões mais atualizadas, desde que aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e solicitadas pelo ministério.

Quem deve se vacinar?

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece as doses das vacinas contra Covid-19 para crianças, adultos e idosos, com estratégias de vacinação diferentes para cada faixa etária;
- Crianças de seis meses a menores de cinco anos devem tomar duas ou três doses (dependendo do imunizante aplicado), como vacinação de rotina;
- Idosos e pessoas imunocomprometidas devem receber uma dose da vacina a cada seis meses;
- Gestantes devem receber uma dose a cada gestação, independentemente da quantidade de doses prévias;
- Integrantes dos grupos especiais devem receber uma dose anual, independentemente das doses prévias;
- Indígenas; ribeirinhos; quilombolas; puérperas (se não vacinadas durante a gestação); trabalhadores da saúde; pessoas com deficiência permanente; pessoas com comorbidades; pessoas privadas de liberdade;
- Funcionários do sistema prisional e pessoas em situação de rua;
- Pessoas de cinco a 59 anos que ainda não se vacinaram devem tomar uma dose.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar cai e fecha a R$ 5,80 em dia de altas de divisas emergentes

Antonio Perez
Agência Estado

O dólar aprofundou o ritmo de queda no mercado local, ao longo da tarde de ontem, em sintonia com o movimento das divisas emergentes no exterior e a ampliação dos ganhos do petróleo, diante de sinais de arrefecimento da guerra comercial entre Estados Unidos e China.

Com mínima a R$ 5,7974, a moeda norte-americana encerrou a sessão em baixa de 1,05%, a R$ 5,8037 — menor valor de fechamento desde 3 de abril (R$ 5,6281), dia seguinte ao anúncio do tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, marcado por depreciação global do dólar. A divisa termina a semana, mais curta em razão do feriado da Sexta-feira Santa, com perdas de 1,14%.

O real, que nas últimas sessões sofreu mais que seus pares, apresentou, ontem, o segundo melhor desempenho entre as divisas emergentes mais relevantes, atrás apenas do peso mexicano. Moedas de países exportadores de *commodities* como dólar australiano e neozelandês também se apreciaram.

"O fato de Trump ter mostrado, hoje, disposição para um acordo comercial com a China está impulsionado as moedas emergentes", afirma a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli. "O real é favorecido para valorização mais acentuada do petróleo, porque o Brasil é um grande exportador".

No início da tarde de ontem, antes de encontro com a primeira ministra da Itália, Giorgia Meloni, Trump afirmou que acredita na possibilidade de fechar um "bom acordo com a China". Em entrevista coletiva na Casa Branca, após a reunião, o presidente americano disse que as negociações tarifárias com outros países tem avançado.

O secretário do Tesouro, Scott Bessent, revelou que a Coreia do Sul será o foco na próxima semana, com a Índia entrando na pauta em breve. Ele disse, ainda, que já há interlocução com a União Europeia.

Pela manhã, o ministério do Comércio da China, embora tenha ressaltado que a guerra comercial foi iniciada por Washington, a quem caberia por fim "à coerção e a chantagem", afirmou que permanece aberto ao diálogo com os EUA tendo como base o "respeito mútuo" entre os países.

O economista-chefe da Western Asset, Adauto Lima, observa que as moedas da América do Sul tiveram uma depreciação forte logo após o início do tarifaço, com temores relacionados ao impacto da guerra comercial sobre a economia chinesa e os preços das *commodities*.

ACESSIBILIDADE

Vias com rampas aumentam na PB

De 2010 a 2022, segundo o Censo 2022, também houve ampliação de calçadas, bueiros e iluminação pública

O número de moradores da Paraíba vivendo em domicílios localizados em vias com rampas para cadeirantes aumentou 742,1%, de 2010 para 2022, segundo dados do Censo 2022, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse dado representa um salto de 34.405 para 289.708 pessoas. Apesar do crescimento, a Paraíba registrou a oitava menor proporção de pessoas dispondo desses equipamentos de acessibilidade urbana, ficando com 9,2% em relação à média nacional (15,2%) e acima da taxa regional (8,7%).

Entre os municípios paraibanos, Parari lidera com 52,8% dos moradores que vivem em vias com a existência de rampas para cadeirantes, seguido de Salgadinho (51,5%) e São João do Cariri (39,9%). Logo depois vem Campina Grande, com 12,9% e João Pessoa (12,5%), que registraram taxas acima da média estadual (9,2%).

Além disso, o IBGE também destaca que 314.275 paraibanos viviam em vias com calçadas livres de obstáculos, o que equivale a apenas 10% dos moradores de áreas urbanizadas. Os obstáculos são buracos, desníveis, rampas para veículos ou postes, que dificultam a circulação dos pedestres. De acordo com o órgão, o levantamento dessas informações é uma novidade.

A pesquisa mostrou ainda que, no mesmo período, a presença de bueiros ou bocas de lobos na vias, essenciais para a drenagem de águas pluviais, também cresceu 91,5%, saindo de 444.939, em 2010, para 852.171, em 2022. Esse cenário, em 2022, atingiu 27,2% da população, quando, em 2010, era apenas 15,9%.

De acordo com o analista de divulgação do IBGE, Filipe Borsani, os bueiros ou boca de lobo são componentes importantes da infraestrutura urbana, que desempenham funções como a drenagem de águas pluviais, pois coletam a água da chuva que escorre pelas ruas e calçadas. "Isso evita que ocorram os alagamentos e os acúmulos de água que podem causar danos à infraestrutura e às propriedades", salientou.

Raras

Em 2022, apenas 1,5% dos moradores de áreas urbanas dispunham de vias com alguma sinalização para o tráfego de bicicletas, como ciclovias e ciclofaixas


Foto: Evandro Pereira


Foto: Divulgação/Secom-JP

Número de moradores que vivem em vias com rampas para cadeirantes aumentou 742,1%, conforme o censo; iluminação pública alcançou taxa próxima da universalização, de 98,2%

Iluminação

A iluminação pública, característica urbanística com maior presença no entorno dos domicílios paraibanos investigados pelo levantamento, alcançou, em 2022, uma taxa muito próxima da universalização, correspondente a 98,2% dos residentes nesses domicílios (3,1 milhões de pessoas). Em 2010, a proporção era de 96,6% (2,7 milhões de pessoas). O percentual estadual de 2022 foi o 10º maior do país, além de ter ficado acima das médias brasileira (97,5%) e nordestina (97,9%).

Ciclovias

Em 2022, o IBGE também constatou que as vias sinalizadas para bicicletas eram raras no estado. À época, esse cenário representava 1,5% dos moradores de áreas urbanas, isto é, 47.713 pessoas que dispunham de vias com alguma sinalização para o tráfego de bicicletas, a exemplo de ciclovias e ciclofaixas. Tanto no cenário nacional quanto no regional, as taxas foram mais elevadas, de 1,9% e 1,6%, respectivamente.

Em todas as unidades da federação, esse indicador alcançou valores significativamente baixos, refletindo o fato de que a infraestrutura viária do país ainda é muito voltada para o trânsito de veículos automotores. No estado, apenas 56 municípios contam com esse tipo de infraestrutura urbana. O índice mais elevado foi registrado em Campina Grande, com 5,2%, seguido de Araçagi (4,2%), Riachão do Poço (4%) e de João Pessoa (2,5%).

Circulação

Pela primeira vez, o Censo de 2022 investigou a capacidade máxima de circulação das vias, o que retrata a estrutura viária para os veículos. Na Paraíba, 91,1% das pessoas, ou seja, 2,9 milhões de paraibanos, viviam em trechos onde o trânsito de caminhões ou ônibus era possível. Esse percentual é superior à média nacional, de 90,8%, e à nordestina (86,5%). Esse indicador reflete, de forma cumulativa, a capacidade da via para a circulação de caminhões, ônibus e veículos de transporte de carga, além de veículos de passeio, vans, motocicletas e pedestres.

À época, 200 mil paraibanos (6,4% da população) viviam em trechos de vias com capacidade máxima para a circulação de carros ou vans. Essa proporção é menor que a média da região (8,6%) e maior que a média nacional (6,1%). Além disso, cerca de 75 mil pessoas (2,4%) moravam em áreas onde apenas motocicletas, bicicletas e pedestres conseguiam circular. Nesse caso, os percentuais foram inferiores tanto à média nacional (2,9%) quanto à regional (4,7%).

Outro item relacionado à infraestrutura urbana que foi pesquisado pela primeira vez foi a existência de pontos de ônibus ou van. Na Paraíba, foram identificados pontos de ônibus e de vans em trechos de vias onde viviam apenas 5% dos moradores, o que corresponde a 156 mil pessoas. O percentual estadual ficou acima da média nordestina (4,5%), mas abaixo da nacional (8,8%)

Arborização

Em 2022, na Paraíba, 64,7% da população (ou dois milhões de pessoas) viviam em ruas arborizadas. Esse percentual é um pouco menor que a média nacional (66%), entretanto, é superior à média do Nordeste, de 55,2%. Por outro lado, 35,2% dos moradores do estado (1,1 milhão) residiam em vias sem nenhuma arborização.

Em termos de quantidades de árvores nas vias estaduais, 721 mil (23%) viviam em vias com até duas árvores, cerca de 418 mil (13,3%) em vias com três ou quatro árvores e 889 mil (28,4%) moravam em vias com cinco ou mais árvores.

De acordo com a pesquisa, os municípios paraibanos onde foram constatados os menores percentuais de moradores em vias com arborização foram Matinhas (23,8%), Alagoa Nova e Lucena (ambas com 30,0%), Araçagi (30,3%) e São Miguel de Taipu (31,6%). Por outro lado, Marcação (96,2%), Triunfo (96,7%), Poço de José de Moura (96,8%), Curral Velho (97,1%) e Santa Inês (97,3%) registraram os maiores percentuais.

NO DOMINGO

Semob-JP dá apoio operacional à Maratona de João Pessoa

Com o objetivo de garantir a segurança de pedestres e atletas, a fluidez do tráfego de veículos e o ordenamento do trânsito durante a realização da Maratona de João Pessoa, no próximo domingo (20), a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana da capital (Semob-JP) definiu o plano operacional que será executado, a partir das 3h, para o balizamento e acompanhamento do percurso da maratona.

Para o evento, a Semob-JP designou 75 agentes de mobilidade, que estarão em viaturas e em pontos fixos, em todo o percurso, nos trechos compreendidos na circunscrição do município de João Pessoa. Com o encerramento da maratona, previsto para as 10h, todos os pontos de bloqueio serão liberados pelos agentes da Semob-JP, logo depois da passagem do último maratonista.



Ilustração: Thiago Ferreira/Secom-JP

Plano operacional contará com 75 agentes de mobilidade

"Estamos com tudo pronto para a realização da Maratona de João Pessoa. Contamos com a colaboração dos condutores de veículos, no sentido de seguir as orientações dos agentes e a sinalização, quando estiverem próximos ou cruzando o percurso da maratona", disse o superintendente da Semob-JP, Marcílio do HBE.

Percurso

Com largada do Busto de Tamandaré, às 4h, os maratonistas seguirão pelas avenidas Almirante Tamandaré, Nego, Antônio Lira, Epitácio Pessoa, Maximiano Figueiredo, Pedro I, Corálio Soares, Getúlio Vargas, Parque da Lagoa, Padre Meira, Guedes Pereira, Barão do Triunfo, Maciel Pinheiro e Cinco de Agosto, de onde retornam, fazendo o percurso inverso, até a Almirante Tamandaré. Depois, seguem pelas avenidas João Maurício, Flávio Ribeiro Coutinho, Argemiro de Figueiredo, Afonso Pena, Artur Monteiro Paiva e Maria da Penha Ribeiro de Lima, entrando na Avenida Oceano Atlântico, no bairro de Intermares, em Cabedelo, e retornam, fazendo o percurso inverso até a chegada, no Busto de Tamandaré, concluindo os 42 km.

■ Com o encerramento da maratona, previsto para as 10h, todos os pontos de bloqueio serão liberados pelos agentes

RELIGIOSIDADE

JP celebra Missa dos Santos Óleos

Presidida pelo arcebispo dom Delson, cerimônia que dá início ao Tríduo Pascal é realizada na catedral paraibana

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Católicos lotaram a Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, em João Pessoa, ontem, para a Missa dos Santos Óleos, um dos momentos mais significativos do calendário litúrgico da Semana Santa. A celebração foi presidida pelo arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson.

Na ocasião, foi feita a bênção dos óleos que serão utilizados nos sacramentos do batismo, da crisma, da ordem e da unção dos enfermos, em todo o território arquidiocesano, ao longo do ano, até a próxima Páscoa. O momento também marcou a renovação dos votos sacerdotais de todo o clero, que esteve presente na ocasião.

O sacerdote destacou que a data significa o início do Tríduo Pascal, uma grande celebração que vai da quinta-feira ao Domingo de Páscoa, com a proclamação da Ressurreição de Jesus Cristo. "A Quinta-feira Santa é a véspera da Paixão do Senhor e o dia da instituição da Eucaristia, quando Jesus reuniu-se com os apóstolos e fez aquela que foi a sua última ceia. Nessa missa, nós recordamos essa passagem bíblica", enfatizou.

Consagração

Quanto aos óleos consagrados, serão posteriormente enviados a todas as paróquias da Arquidiocese, sinalizando a unidade da Igreja local em torno do seu bispo. Os Santos Óleos serão utilizados nos catecúmenos (aqueles que se preparam para o Batismo), nos enfermos, na crisma (sacramento da confirmação do batismo) e nas ordenações, para ungir aqueles que abraçarão o sacerdócio. "Preparemos esses óleos que serão utilizados durante todo o ano, daí a importância dessa celebração", destacou o arcebispo.

Dom Manoel Delson explica que o momento também é de congregação de todo o clero, que se reúne para renovar publicamente as promessas sacerdotais feitas no dia da ordenação. "O momento é também de renovação das promessas sacerdotais, onde todo clero participa, para fazer a reafirmação dos compromissos sacerdotais diante de Jesus Cristo e diante da Igreja. Então os sacerdotes que trabalham, que se dedicam, que celebram esse sacramento, todo ano, nessa missa, renovam as suas promessas sacerdotais, o seu compromisso de se entregar, de se doar generosamente, a serviço da palavra de Deus e da construção do Reino de Deus", informou.

Fiéis

A Missa dos Santos Óleos reuniu religiosos de vários bairros e comunidades de João Pessoa. Entre eles, estava Maria José Soares, que integra a Paróquia São Francisco de Assis, localizada no Jardim Veneza. Ela conta que sempre participa dessa e de outras celebrações, pontuando o quanto é importante sua presença nas cerimônias para reafirmação de sua fé. "Sou ministra da Eucaristia na minha comunidade, também faço esse trabalho a serviço de Deus". Disse ainda que a celebração marca o fortalecimento de todo o clero, para que possam transmitir aos fiéis os ensinamentos de Cristo.



Foto: Roberto Guedes

Quinta-feira Santa foi marcada por congregação, muita manifestação de fé e renovação pública das promessas sacerdotais

Devoção e tradição na Rainha da Borborema

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Em Campina Grande, na manhã de ontem, também foi realizada a Missa dos Santos Óleos, na Catedral de Nossa Senhora da Conceição, presidida pelo bispo diocesano Dom Dulcênio Fontes.

Durante a homilia, o representante da igreja católica que conduzia a cerimônia alertou sobre os perigos de uma prática cristã individualista, argumentando que isso não leva ninguém a lugar nenhum. "Devemos lembrar que a unção do Espírito Santo sobre Cristo é o óleo da alegria e nós, ungidos e banhados com esse óleo, devemos levá-lo àqueles que estão cegos, desgraciados", proferiu o bispo.


Foto: Júlio Cezar Peres

Dom Dulcênio realiza Missa dos Santos Óleos em Campina

Para os fiéis campinenses que acompanharam a celebração, a Semana Santa é um tempo de reflexão e renovação da fé. "Essa missa simboliza a purificação. É entregar a Deus o poder de limpar a nossa alma por meio dos óleos, sempre com a consciência de que a Páscoa representa gratidão a tudo que ele fez e continua fazendo por nós", disse Dayanna Cavalcante, religiosa presente na celebração.

Mais cerimônias

Ainda ontem, foi celebrada a Missa da Ceia do Senhor, também conhecida como Lava-Pés, que recorda o gesto de humildade de Jesus com os discípulos. Hoje, às 15h, acontece a Celebração da Paixão do Senhor, que relembra a crucificação de Cristo. Às 17h, os fiéis participarão da tradicional Procissão do Senhor Morto, percorrendo as ruas da cidade.

A programação segue no sábado à noite, com a Vigília Pascal, e se encerra no Domingo de Páscoa (20), data que representa a Ressurreição de Jesus. Estão previstas três missas da Ressurreição ao longo do dia: às 10h, às 16h30 e às 19h30.

VIAGENS

Rodoviária registra grande movimentação

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Muita gente aproveita a Semana Santa para viajar. Neste ano, em que o período é seguido pelo Dia de Tiradentes, outro feriado, a pausa na rotina vai ser ainda maior, o que deve levar a um crescimento no índice de deslocamentos. Ontem, o Terminal Rodoviário Severino Camelo, em João Pessoa, já registrava um grande movimento, tanto de viagens intermunicipais quanto interestaduais. Segundo informações da Socicam, empresa responsável pela administração do local, a expectativa é que a movimentação aumente 4%, em relação ao mesmo período do ano passado, com aproximadamente 23,5 mil embarques e cerca de 16,5 mil desembarques.

A tendência, segundo Sabrina Dellaqua, gerente da Socicam, é que a maior procura seja por viagens intermunicipais. "De forma geral, a movimentação maior é para esses destinos, em todos os períodos", disse. No entanto, o fluxo de embarques interestaduais ou para municípios que ficam mais distantes costuma acontecer dias antes dos feriados, porque as pessoas se programam para viajar com mais antecedência. "Já nos dias de feriado, aumentam os embarques para lugares mais próximos", acrescentou ela.



Foto: Roberto Guedes

Fluxo intenso no terminal rodoviário de João Pessoa

No embarque intermunicipal, a aposentada Maria José Ramos de Queiroz estava esperando o ônibus com destino ao município de Mari, onde tem familiares. "Vou visitar a família, só volto na segunda. Sempre viajo nos feriados. Gosto de aproveitá-los para estar com os meus sobrinhos", destacou. Já a técnica de Enfermagem Luciane Queiroz Mota, que aguardava a saída do ônibus para Recife, chegou do Amazonas no domingo passado. "Viemos passear. Amei João Pessoa e suas praias, e agora vamos conhecer Pernambuco. Aproveitei as férias para fazer essa viagem", contou.

Até o momento, as empresas que operam no terminal já confirmaram a inclusão de 48 ônibus extras durante este período. Em algumas delas, há a possibilidade de aumentar ainda mais a frota, conforme a demanda, segundo informa a Socicam. Também conforme a empresa, os principais destinos interestaduais são Recife, Fortaleza, Salvador e Natal. Entre os principais intermunicipais, estão Patos, Cajazeiras, Conceição, Esperança, Campina Grande, Monteiro, Sousa, Baía da Traição e Guarabira.

■
Expectativa da Socicam é que a quantidade de viagens aumente em relação ao mesmo período do ano passado

LAZER

Parque Zoobotânico é opção para curtir feriado

Para quem está em João Pessoa neste feriadão que une a Semana Santa ao Dia de Tiradentes e busca opções de lazer que combine descanso, contato com a natureza e preço acessível, o Parque Zoobotânico Arruda Câmara é uma opção. A Bica, como o espaço é popularmente conhecido, funcionará durante os cinco dias de folga, das 8h às 17h, com entrada permitida até as 16h.

O local conta com quiosques, trenzinho e lago com pedalinhos. A dica é chegar cedo, para aproveitar bem o dia, fazendo trilhas e observando os animais. Quem quiser pode levar uma cesta com lanches, para curtir o espaço verde com calma e tempo suficiente para se conectar com a natureza. "Que tal trocar o agito das ruas pelo som dos pássaros e as sombras das árvores? A Bica é uma viagem para relembrar a infância", convida a diretora do parque, Milena Simões.

Localizado na área central de João Pessoa, o parque é um refúgio verde que oferece trilhas sombreadas, espaços para piqueniques e oportunidade para ver diversas espécies de animais silvestres de perto, como macacos, araras, jacarés e onça-pintada. O zoológico é mantido com foco em bem-estar animal e preservação ambiental, proporcionando aprendizado e conscientização sobre o meio ambiente.

Com seus 26,8 hectares de área preservada, é o destino ideal para quem deseja respirar ar puro, caminhar entre árvores centenárias e curtir momentos de tranquilidade. Além disso, o espaço tem forte apelo educativo, sendo uma ótima opção para quem está com crianças.

Preço

Um dos grandes atrativos da Bica é o valor acessível. A entrada custa apenas R$ 3 por pessoa, sendo gratuita para crianças de até sete anos, idosos acima de 60 anos e pessoas com deficiência. Isso faz com que o passeio seja uma excelente alternativa para famílias, grupos escolares ou turmas de amigos que buscam diversão com baixo custo.

FOCO NO FERIADÃO

Mais de sete mil agentes mobilizados

Até o Dia de Tiradentes, forças de segurança intensificam atuação, em operação especial, por toda a Paraíba

Mais de sete mil profissionais das forças de segurança da Paraíba estão mobilizados para as atividades da Operação Semana Santa e Tiradentes, iniciada, à meia-noite de ontem, pela Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Sesds) do estado. As ações prosseguirão até a meia-noite da próxima segunda-feira (21), abrangendo todas as regiões paraibanas, com foco na proteção e no atendimento imediato da população durante o feriado prolongado.

A iniciativa é realizada, de forma integrada, pelas polícias Civil (PCPB) e Militar (PMPB) da Paraíba, o Corpo de Bombeiros, o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB) e a Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap). As medidas estratégicas para o período incluem o reforço de segurança nas áreas de maior circulação de pessoas das principais cidades, como praias, rodovias e pontos onde ocorrerão grandes celebrações religiosas, alinhadas às diretrizes das dioceses e paróquias locais. A Região Metropolitana de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira, Patos, Cajazeiras e Sousa, entre outros municípios, fazem parte da programação da operação, que abrangerá lugares de missas, procissões e outros eventos com alta expectativa de público.

■ Ações abrangem praias, rodovias e pontos onde ocorrerão as principais celebrações religiosas


Foto: Leonardo Ariel

Policiamento

Para coibir práticas criminosas e ampliar a sensação de segurança dos cidadãos, a PMPB adotará várias modalidades de patrulhamento durante o feriadão, com o uso de viaturas, motocicletas, bicicletas, lanchas, *drones*, cães, cavalaria e radiopatrulha, além de equipes do Batalhão de Choque, do Batalhão de Policiamento Turístico e do Grupo de Ações Táticas Especiais. Já a PCPB aumentará suas equipes especializadas nas delegacias do estado, incluindo delegados, investigadores, escrivães, agentes operacionais e servidores do Instituto de Polícia Científica (IPC), para garantir a continuidade das investigações em curso e a assistência à população.

A atuação do Corpo de Bombeiros, por sua vez, será intensificada com viaturas operacionais e guarda-vidas, que estarão ativos, ao longo do Litoral, em 30 postos de vigilância, apoiados por embarcações, com o intuito de prevenir afogamentos e prestar socorro em situações de risco.


Foto: Divulgação/PMPB

Policiais militares e guarda-vidas reforçarão patrulhamento e vigilância em locais de grande circulação de pessoas

Câmeras e aeronaves integram apoio estratégico

Os três Centros Integrados de Comando e Controle (CICCs) — situados em João Pessoa, Campina Grande e Patos — também estão empregados na iniciativa, operando como núcleos de vigilância, articulação e coordenação junto aos outros órgãos envolvidos. Seu aparato tecnológico, reunindo imagens de videomonitoramento, dados de inteligência e radiocomunicação, permite o compartilhamento de informações em tempo real e o gerenciamento conjunto das ações.

Apoio aéreo

A operação conta, ainda, com o suporte do Grupamento Tático Aéreo (GTA), que utilizará as aeronaves Acauã 1 e Acauã 2 para fortalecer a vigilância em todo o estado e impulsionar a capacidade de resposta das forças de segurança. Os helicópteros farão sobrevoos em pontos estratégicos, como as principais rodovias estaduais, áreas litorâneas e regiões com grande fluxo de pessoas, especialmente onde haverá eventos religiosos ou deslocamentos em massa. Além do monitoramento preventivo, o GTA estará preparado para agir em ocorrências de resgate, transporte aeromédico, localização de pessoas desaparecidas e apoio a diligências policiais em solo.

Trânsito

Com foco na fiscalização de trânsito, o Detran-PB intensificará a Operação Lei Seca neste feriadão, especialmente nas rodovias estaduais, para combater a condução de veículos sob efeito de bebida alcoólica, entre outras infrações, e, dessa forma, evitar acidentes e comportamentos que coloquem em risco a vida de motoristas e passageiros.



Foto: Carlos Rodrigo

Os CICCs auxiliam com dados e videomonitoramento

A segurança nas estradas da Paraíba ainda tem o reforço da Polícia Rodoviária Federal (PRF), que lançou, na semana passada, sua própria operação especial para o período de celebrações. Até o próximo dia 21, a instituição impulsionará ações de fiscalização contra práticas irregulares — com foco no alto fluxo de usuários na BR-230 e na BR-101 — e campanhas de conscientização sobre o respeito às leis de trânsito. Além disso, a PRF ampliará medidas de combate ao crime nas rodovias, mantendo-se atenta, por exemplo, ao tráfego de foragidos da Justiça, veículos roubados e cargas ilícitas.

PEIXES DOADOS

Prefeitura apura casos de intoxicação alimentar

Lílian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

Após relatos de intoxicação alimentar registrados por moradores de Pilar, na Zona da Mata Paraibana, a Prefeitura Municipal anunciou uma série de medidas emergenciais e preventivas para lidar com a situação. Os casos começaram a ser repercutidos, nas redes sociais, logo depois da distribuição gratuita de pescado feita pela gestão pública do município, nas últimas terça (15) e quarta-feiras (16), como parte de uma ação social em alusão à Semana Santa.

De acordo com os habitantes afetados pelo problema, os sintomas — que incluíam febre, náuseas, vômito, diarreia e dores abdominais — surgiram pouco tempo após o consumo dos peixes distribuídos. Ainda na noite do último dia 16, a Secretaria Municipal de Saúde confirmou um aumento significativo na procura por atendimento médico nas unidades de saúde locais, e a titular da pasta, Yuanna Raynare, alertou publicamente a população a suspender o consumo do produto, até que os resultados das análises laboratoriais sejam divulgados. "Entendemos a responsabilidade em todo o trajeto, desde a aquisição até a chegada do produto à população. Por isso, reforçamos mais uma vez: não consumam o peixe enquanto não houver uma liberação segura", salientou a secretária, em um vídeo publicado nas redes sociais.

Em outro comunicado divulgado na internet, na quarta-feira (16), a Prefeitura Municipal de Pilar afirmou que o pescado foi adquirido junto a fornecedores regularmente cadastrados, com toda a documentação exigida pelos órgãos de controle sanitário. "No entanto, diante dos relatos de possível intoxicação, a Vigilância Sanitária do Município já iniciou uma investigação rigorosa para identificar a origem do problema. Amostras do pescado foram coletadas e encaminhadas para análise laboratorial, cujos resultados serão divulgados assim que disponíveis", detalhou a nota.

■ A gestão municipal de Pilar alertou a população para evitar o consumo do pescado e manter-se atenta aos sintomas

Na manhã de ontem, em um novo pronunciamento veiculado nas redes sociais, Yuanna Raynare informou que equipes da Vigilância Sanitária, técnicos e enfermeiros também foram mobilizados para avaliar como estão os casos dos moradores que apresentaram sintomas de intoxicação. "Trago a informação e reforço, mais uma vez, o não consumo do pescado, para segurança da nossa população", complementou a secretária. Enquanto a apuração segue, Yuanna recomendou que os moradores da cidade permaneçam atentos aos sintomas e procurem atendimento médico em caso de sinais como os já citados. Além disso, ela frisou que, após a conclusão das análises laboratoriais, novas orientações sobre o consumo do pescado serão emitidas pela gestão do município.

Fornecedora

De acordo com a plataforma Sagres, mantida pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), os pescados distribuídos em Pilar foram comprados por R$ 61.800, por meio de dispensa de licitação, com base nas normas legais para contratações de até R$ 80 mil. O contrato, formalizado no dia 18 de março, previa a entrega de "peixe bonito, inteiro, congelado, sem vísceras e sem guelras". A fornecedora responsável é uma microempreendedora individual (MEI), registrada desde 2011, com atividade principal declarada no comércio varejista de laticínios e frios, situada no distrito de Curimataú, na Zona Rural da cidade.

A reportagem do Jornal **A União** tentou contato com a fornecedora responsável pelos peixes, por meio de telefone e de redes sociais, mas, até o fechamento desta edição, não obteve resposta.

PSIQUIATRIA FORENSE

Internos de instituto comemoram a Páscoa

Profissionais de saúde, professores e policiais penais promoveram uma celebração especial de Páscoa no Instituto de Psiquiatria Forense da Paraíba, situado no bairro da Torre, em João Pessoa. O evento solidário e espiritual aconteceu na última quarta-feira (16), reunindo os internos do local na sala de visitas, que recebeu uma decoração temática para a ocasião.

A ação foi promovida pela Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) da Paraíba. Conforme explica a psicóloga Ana Campos, além de romper com a rotina do grupo, composto por pacientes de transtornos mentais em conflito com a lei, atividades desse tipo têm como finalidade fortalecer vínculos, estimular habilidades sociais e cognitivas e fomentar a humanização e a inclusão dessas pessoas. "É muito recompensador observar a felicidade deles, um instante extremamente importante para eles", destacou a especialista.

A confraternização religiosa também proporcionou aos internos mensagens de paz, esperança, fé e amor, com uma palestra sobre o significado da Semana Santa, ministrada pelo policial penal Conrado Silva. Ao fim do evento, foi oferecido um almoço.


Foto: Divulgação/Seap

Evento buscou transmitir mensagem de paz e esperança

EDIÇÃO: Victor Souza
EDITORAÇÃO: Iago Ribeiro

SETE DÉCADAS DEPOIS

Voluntárias resistem ao tempo e à ocupação ilegal

Organização social histórica luta para manter-se ativa e reaver sede

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com



Prédio, situado no Centro da capital, tem sido invadido, continuamente, desde 2022

Foto: Evandro Pereira

Muito antes de o assistencialismo ganhar corpo na Paraíba, a solidariedade feminina já costurava suas redes de apoio. Em 1953, enquanto o estado lidava com os impactos da seca, Dona Anna Alice Mello de Almeida, esposa do então governador José Américo, fundava a Organização das Voluntárias, no coração de João Pessoa. Ao lado da primeira-dama, essas mulheres acolheram, vestiram, escutaram e ajudaram milhares de pessoas por meio de ações culturais, assistenciais e de saúde. Hoje, 72 anos depois, essa história corre o risco de desaparecer sob os escombros da própria sede da entidade, que se encontra invadida e vandalizada. Sem endereço fixo, elas seguem atuando em favor da população, enquanto lutam para reaver o que construíram, com dignidade, ao longo das décadas.

Desde 2022, após uma pausa forçada, em razão da pandemia, a organização enfrenta um impasse que parece não ter fim. Com a suspensão temporária das atividades, durante praticamente dois anos, a fim de preservar a saúde das voluntárias — em sua maioria, idosas —, o prédio ficou vazio e acabou se tornando alvo de ocupações irregulares. Desde então, a cada nova tentativa de retorno, uma nova família instala-se no local. Segundo a atual presidente da entidade, Liriam Soares, parece existir uma rotatividade entre os invasores, o que dificulta o andamento dos processos na Justiça, gerando um ciclo de frustração e impotência.

Como resultado disso, a sede da Organização das Voluntárias, na Av. João Machado, transformou-se em um verdadeiro cenário de destruição. Sumiram objetos históricos e 16 máquinas de costura doadas pelo ex-presidente Café Filho, na década de 1950, que nunca foram recuperadas. "Destruíram tudo: documentos, fotos, móveis. O que tem lá, hoje, chama-se destruição", salienta Liriam, destacando que, apesar das providências tomadas, desde o registro do Boletim de Ocorrência até a perícia da Polícia Civil, nenhum item reapareceu. Entretanto, mais do que os bens roubados, o que realmente dói, na visão da presidente, é a falta de respeito com o legado construído pela entidade. "Setenta anos de história não podem valer menos do que 45 dias de invasão", frisa.

Esvaziamento

Impedida de cumprir sua vocação para a assistência social, a organização segue travando uma batalha judicial para garantir o direito de ocupar sua própria sede, uma propriedade privada no Centro Histórico de João Pessoa. Para Liriam, a situação chega a ser paradoxal: "Desde o início, a organização cuidou justamente da população mais vulnerável. E, agora, não podemos retomar nossas atividades porque tem gente morando lá". O impacto é direto: cerca de 60 idosos, que visitavam o espaço pelo menos duas vezes por semana, ficaram órfãos de cuidados. "Se antes eles não tinham muita coisa, hoje têm menos ainda. Mas, infelizmente, não temos onde atendê-los", lamenta Liriam.

A interrupção das atividades também compromete o trabalho que era feito de forma contínua, como a entrega de enxovais, cestas básicas, cadeiras de rodas e outros itens a hospitais e famílias vulneráveis. Além disso, a sede abrigava cursos, oficinas e ações educativas, destinadas à geração de renda. "A gente continua ajudando do jeito que pode, mas tudo virou um grande improviso", explica.

Enquanto reivindicam o direito de retomar propriedade, integrantes esforçam-se para prosseguir atividades

Iniciativa acolheu retirantes do Sertão



Inaugurada a séde das Voluntarias

Inauguração da organização foi noticiada em A União

Foto: Leonardo Ariel

Sem estrutura, o impacto da organização é, atualmente, bastante limitado. Mas a essência do trabalho permanece viva, assim como seu valor histórico. Quem passa, hoje, pelo casarão em ruínas talvez não imagine que o lugar já foi ponto de encontro de mulheres da elite paraibana, que ali confeccionavam enxovais, preparavam cestas básicas e organizavam campanhas para quem mais precisava.

Construído especialmente para a Organização das Voluntárias, o espaço também foi palco de eventos sociais que marcaram época, como lembra o historiador José Octávio de Arruda Mello. "Minha tia era voluntária, participou da fundação. Cheguei a frequentar casamentos naquele salão", recorda, salientando que a entidade combinava mobilização, solidariedade e confraternização.

Ele conta que a organização surgiu em resposta à grande seca que devastou a Paraíba em 1952, quando famílias inteiras, sem acesso a alimentos ou água, migraram do Sertão para a capital. Diante dessa crise, a então primeira-dama do estado, Anna Alice, articulou a criação da entidade, visando mobilizar as paraibanas para acolher os retirantes que chegavam à cidade. No espaço, havia salão, cozinha e área para costura, tudo pensado para que o local se tornasse uma base de operações humanitárias. Além disso, a iniciativa incentivava doações, por meio de festas, rifas, almoços beneficentes e até partidas de futebol. Posteriormente, as arrecadações eram distribuídas nas praças de João Pessoa.

Entretanto, conforme José Octávio, após o fim do governo de José Américo, muita coisa mudou. Com a ascensão de seus adversários políticos, a organização passou a receber pouco ou quase nenhum apoio institucional, o que a fez agir de maneira mais autônoma. Ainda assim, as voluntárias permaneceram firmes ao longo das gerações, apoiadas pelo esforço de suas fundadoras. Para o historiador, o maior legado da entidade não está nas paredes do antigo casarão, mas na própria memória da capital. "A Organização das Voluntárias é parte da história de João Pessoa e isso não pode ser ignorado", defende.

Questão de honra

Mesmo sem sede, as voluntárias seguem fazendo o que podem. Reúnem doações, ajudam na compra de remédios, distribuem cestas básicas. E fazem isso de forma fragmentada, como pessoas físicas. "A gente continua ajudando da forma que dá, mas, sem a sede, tudo fica mil vezes mais difícil", reforça a presidente da entidade, Liriam Soares. No auge de sua história, a organização chegou a manter mais de 150 voluntárias ativas, mas, hoje, são apenas 15 atuando por contra própria. Apesar da dificuldade, Liriam acredita que a reconstrução da sede virá com o tempo: "O que os invasores destruíram nós vamos reconstruir". Segundo ela, o que está em jogo não é apenas a posse do imóvel, mas a reconstrução de um espaço que, durante 70 anos, acolheu, ensinou, cuidou e ressignificou vidas. Dessa forma, lutar por ele é, também, honrar o trabalho das mulheres que ali atuaram.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

Três pinguins-de-magalhães (*Spheniscus magellanicus*), aves marinhas típicas das regiões frias da Patagônia, ganharão, em breve, um novo lar no Nordeste brasileiro. Pela primeira vez, o Aquário Paraíba, situado na capital, receberá exemplares da espécie. Os animais chegarão por meio de uma parceria com a Sabina — Escola Parque do Conhecimento, de Santo André (SP), considerada uma referência nacional em conservação da espécie. Com mais de oito anos de atuação, o Aquário Paraíba consolidou-se como um centro de conscientização e educação ambiental, integrando a Associação de Zoológicos e Aquários do Brasil (Azab) e operando em conformidade com órgãos como Ibama, Sudema, BP Ambiental e Semam-JP.

Areia

A Paraíba acaba de dar um importante passo para o fortalecimento do turismo rural: foi oficialmente criada a Associação Paraibana de Turismo Rural (Paraiturr), com aprovação do estatuto e a eleição de sua primeira diretoria. A iniciativa, que vinha sendo articulada, há alguns meses, com apoio do Sebrae-PB, tem como objetivo organizar e potencializar o setor em todo o estado, promovendo o desenvolvimento sustentável das atividades turísticas nas zonas rurais. A diretoria foi eleita durante uma reunião com empreendedores de diversas regiões da Paraíba, sob orientação da gestora de Turismo Rural do Sebrae-PB, Regina Amorim, que indicou nomes com representatividade regional e atuação consolidada na área. Por votação nominal e unânime, o empresário Leonaldo de Andrade Alves foi eleito presidente da associação para o biênio 2025–2027.



Cuité I

Considerado o maior espetáculo a céu aberto da Paraíba, a "Paixão de Cristo" de Cuité, no Curimataú paraibano, começou a ser apresentada ontem e encerra suas sessões amanhã, às 19h30, no anfiteatro Olho D'água da Bica. A estimativa de público é de cinco mil pessoas por noite, atraindo multidões de cidades vizinhas e caravanas de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte. A montagem em Cuité também é conhecida por inovações a cada ano, retratando passagens da Bíblia e personagens que, muitas vezes, não têm visibilidade em outras encenações.

Cuité II

A edição de 2025 do São João de Cuité acontecerá de 20 a 24 de junho, reunindo diversas atrações musicais, como Elba Ramalho, Rey Vaqueiro, Brasas do Forró e Taty Girl, entre outras. Além do impacto cultural, o São João de Cuité traz um benefício econômico significativo para o município, na geração de emprego e de renda, movimentando diferentes setores da economia da cidade — como o comércio varejista e a rede de hospedagem —, durante os dias de festa.



Pilões

Mais de oito mil pessoas devem prestigiar, hoje, a "Paixão de Cristo" de Pilões, no Brejo Paraibano. A tradicional peça teatral será realizada, às 18h, no Largo da Matriz do Sagrado Coração de Jesus, onde é apresentada há mais de 50 anos. O evento, gratuito e realizado pelo grupo de teatro Padre Matheus, foi tombado como patrimônio imaterial da humanidade. Além do apoio da Prefeitura Municipal e do Governo do Estado, por meio da Secretaria da Cultura, o espetáculo também é impulsionado por comerciantes locais e de cidades circunvizinhas.



Da esq. para a dir: Franco Kuster (João Baroni), Rodrigo Salva (Herbert Vianna) e Gabriel Manita (Bi Ribeiro)

Foto: André Wanderley/Divulgação

ESPETÁCULO

A vida e o sucesso dos *Paralamas*

"Vital — O Musical dos Paralamas" chega a João Pessoa para contar a história de uma das bandas de maior sucesso do Brasil

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

"Os Paralamas do Sucesso iam tentar tocar na capital...". O trecho de uma das faixas mais famosas do repertório da banda que reúne nos palcos, há quatro décadas, Bi Ribeiro, João Baroni e Herbert Vianna ganha, agora, um novo sentido: *Vital – O Musical dos Paralamas*, que conta a trajetória do trio, "estaciona" em João Pessoa para três apresentações neste fim de semana — hoje e amanhã, às 19h, e no domingo, às 18h, no Teatro Paulo Pontes (Espaço Cultural). Os bilhetes estão à venda via *Ingresso Digital* e custam a partir de R$ 21 (meia entrada, plateia popular).

A peça tem início num momento trágico para os artistas: em 2001, Herbert sofreu um acidente de ultraleve, no Rio de Janeiro — que vitimou sua esposa, Lucy, e deixou o guitarrista paraplégico. Na peça, essa sequência é retratada com a visita de Bi e João ao colega no hospital; eles passam a relembrar, a partir desse ponto, de toda a carreira. O espetáculo alterna passado e futuro, em cenas oníricas e outras mais realistas. O nome da peça faz menção a um personagem importante para o trio: Vital Dias, maranhense falecido no ano passado e que foi o primeiro baterista do grupo.

Com direção de Pedro Brício e roteiro de Patrícia Andrade, *Vital* foi produzido por Gustavo Nunes e Marcelo Pires. Experiente em conceber espetáculos sobre ícones da música brasileira — como *Cássia Eller, O Musical* e *Djavan, O Musical* — Nunes sustenta que as décadas de 1980 e 1990 foram cruciais para a consolidação do *rock* no Brasil. "Esse ritmo revolucionou a música no país. O pessoal estava ali, no finalzinho da ditadura, todos com essa necessidade de expressão. Tudo tem um contexto social por trás. E claro, me interesso pelo tema também porque foi a época em que aprendi a gostar de música", rememora.

Bi Ribeiro, baixista, é interpretado pelo curitibano Gabriel Manita. Ele e outros membros do elenco foram selecionados por meio de audição, que testou mais de 600 atores. Uma das características determinantes para que ele vencesse essa prova foi o fato de ser instrumentista há alguns anos. "No palco, não trabalhamos com base pré-gravada, é tudo ao vivo. Muita gente pensa, inclusive, que estamos dublando. Foi um trabalho muito bom de Daniel Rocha, o nosso diretor musical. Ele quem desenvolveu todos os arranjos e nos conduziu, considerando o processo de cada um", alega.

A estreia de *Vital* foi no Rio de Janeiro, em outubro do ano passado. Apenas Herbert ainda não assistiu, mas sua família esteve em uma das sessões no Sudeste. Segundo Gabriel, foi emocionante encontrá-los após a apresentação. "Às vezes, o ator que conta a sua história chora em momentos que você não conseguiu chorar na tua vida, ou ri em momentos que você não conseguiu rir. Para quem está assistindo — até por experiência própria — isso, às vezes, funciona como cura", realça.

Quem faz as vezes de João Barone é Franco Kuster, carioca. Assim como Gabriel, ele empresta corpo e voz para um membro menos conhecido do público, mas que tem grande influência entre outros bateristas, a nível nacional e internacional; descobriu, durante suas pesquisas profundas para o personagem, o gosto curioso de João por histórias de guerra. Comentando sobre a estrutura do musical, Franco salienta que Vital é parte importante na narrativa. "Ele vira um mestre de cerimônias, que vai ligando uma história a outra. Vital é a base, a força motora dessa amizade e desses anos todos de banda", sustenta.

A dinamicidade do papel que ele defende, característica mencionada no texto da peça, aplica-se também ao clima de cada sessão. De acordo com Franco, a animação da plateia e a participação dela em cada um dos 30 números musicais é um dos pontos altos de *Vital*. "É muito legal as pessoas chegarem ao final da peça e falarem, 'Nossa, eu não lembrava dessa música, voltei a escutar muito ela', ou 'Essa me lembrou muito da época que eu ia para o Rock in Rio, ou para o Circo Voador [espaço cultural do Rio de Janeiro]", esmiúça.

Rodrigo Salva divide a interpretação de Herbert Vianna com Nando Motta — enquanto este se debruça numa versão mais recente do músico, aquele lança um olhar para a juventude do letrista de "Óculos" e "Meu erro", nos primeiros anos da banda. Nas palavras de Salva, o adjetivo que melhor define seu personagem real é "passional". "É um homem do signo de Touro, como ele mesmo gosta de falar. Muito intenso no que ele vive e no que ele escreve. E apaixonado pela vida, pela música e pelos amigos", confidencia.

Um dado aproxima Hebert dos espectadores que assistirão *Vital* na Paraíba: apesar de ter morado em Brasília e no Rio de Janeiro em boa parte de sua vida, ele nasceu aqui, em João Pessoa. Rodrigo festeja a oportunidade de estar na cidade com o musical. "A gente gostaria de ficar mais nessa terra tão gostosa e tão bonita, celeiro de outros tantos artistas incríveis. Para mim é uma honra enorme. Enquanto respondo a vocês, estou a caminho do aeroporto, contando os minutos para chegar e celebrar esses 40 anos de Paralamas".



Pelo *QR Code* acima, acesse o *site* oficial para adquirir os ingressos

Fotos: André Wanderley/Divulgação



Musical começa com o trio no hospital, mas volta ao passado para relembrar grandes momentos da banda nos palcos brasileiros

Conheça as músicas preferidas do elenco



Imagens: Reprodução/Universal Music

Gabriel Manita escolhe "Lanterna dos afogados" (1989)

Do quinto disco da banda, *Big Bang*. Um ano depois, foi selecionada para a trilha da novela *Rainha da Sucata*. O título da canção tem como referência o livro *Jubiabá*, de Jorge Amado — esse também era o nome do botequim onde os personagens afogavam mágoas. "É uma que a gente escuta muito no rádio. E aquele solo de guitarra 'rasga' o coração", assinala Gabriel.



Franco Kuster escolhe "Alagados" (1986)

Música assinada pelo trio e uma das principais do LP *Selvagem?*. Contou com os vocais de Gilberto Gil, que a regravou, anos depois, numa versão solo. O cantor baiano presenteou a banda com "A novidade", faixa que também foi incluída no disco. "Tem essa mistura de ritmos, de referências. E acho que ela tem a cara do Brasil", comenta Franco.



Rodrigo Salva escolhe "Cinema mudo" (1983)

Tudo começou aqui, com esse trabalho homônimo; conhecemos a primeira gravação de "Vital e sua moto". *Cinema Mudo* ostenta duas composições em parceria com Renato Russo ("O que eu não disse" e "Química"). "É muito legal ver a plateia cantando. Ela está num momento muito legal da história, quando eles tocam no Circo Voador", diz Rodrigo.

Tessituras

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Mário e Marcos

Uma das páginas mais expressivas de Jobim é *Felicidade*; com ou sem fim, pluma levada pelo ar, necessitando de vento, gota de orvalho na pétala da flor, estável ou oscilante a felicidade tem muitas cores. O estar-feliz pode ser a sinfonia dos pássaros, nos verdes do meu jardim, saudando amigos e amigas que chegam a minha casa.

Abraço afetivamente o escritor-advogado Thélio Queiroz Farias, com as suas generosas referências ao meu profissionalismo universitário.

O professor Catiano Aureliano aborda fatos desfortunados dos poderes públicos, a exemplo da série histórica que vem sendo desenvolvida por Rui Leitão.

Já o poeta José Edmilson, nascido para o êxito, anuncia o lançamento do seu novo livro.

Especialista em fotografia e leitor de *A câmara clara* (Roland Barthes), Leopoldo Conrado Nunes traça uma ontologia que permanecerá em minha biblioteca e no debruçar de minha emoção.

Todos esses momentos trouxeramme de volta Mário Hélio Gomes de Lima, atualmente escritor, superintendente de periódicos e projetos culturais da revista-livro *Continente*.

Em sendo uma espécie de livro, a revista analisa a composição de Geraldo Azevedo como "lira intacta e cheia de energia, morando não na filosofia, mas na música por inteiro" que, de acordo com Mário Hélio, significa "uma visão heydeggeriana da linguagem".

Outro dado é o pioneirismo plástico em Campina Grande, assinado pelo renomado professor Chico Pereira; oportuno lembrar que Chico é autor do painel de escritores, artista e beneméritos da Fundação Artístico-Cultural Manuel Bandeira (Facma), em sua primeira sede, na Escola Pedagógica Estadual, gestão do Dr. Estácio Tavares.

Gastronomia, arquitetura, fotografia, lazer e, sobretudo, mulheres que combateram a escravidão, bem como a transcrição das cartas e dedicatórias escritas em manuscritos originais, são módulos viscerais das memórias que não pregam peças.

A *Continente*, em edição bilíngue, está destinada ao definitivo: "A perenidade das obras deve-se não apenas à qualidade literária delas, mas ao fato de que, transcorrido um século, as paixões humanas continuam a ser tão febris e ordinárias quanto sempre", afirma Hélio, referindo-se aos autores Franz Kafka e F. Scott Fitzgerald.

A meu ver o febril e o ordinário predominam em escritas e trabalhos vigentes no pós-tudo.

Contrariamente à "lágrima de amor" tem-se a lágrima da falta e da saudade. Refiro-me à passagem de Marcos Vinicios Rodrigues Vilaça, escritor, advogado e homem público, tornou-se conceptáculo com grandeza desafetada.

Integrante e presidente, por várias vezes, da Academia Brasileira de Letras (APL), e na qualidade de presidente do Tribunal de Contas da União, pôs o Nordeste brasileiro como item essencial de sua agenda, fato que não impedia o alargamento de sua atuação nacional.

Apaixonado por arte, costumava contribuir financeiramente com os acontecimentos literários sem burocratizar os projetos que lhe eram enviados.

Cumpre-me acrescer o pronto apoio não só aos Congressos Nacionais/Internacionais de Literatura em Campina Grande, mas igualmente no Brasil.

Sua bibliografia é um vasto e polissêmico painel de conhecimento: o coronelismo, o sabor das palavras, as intenções, os trejeitos do gesto, enfim, objetividade e subjetividade são égides de sua estética literária, como irei considerar.

É Páscoa

Que a Páscoa seja um permanente renascer para a humanidade. De mim, vai um largo abraço aos amigos, às amigas, aos meus familiares e a todos aqueles que cultuam o crescimento espiritual, dia após dia.

Abençoado período pascal.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Sou eu (1)

Perônico L.

Foi andando no viaduto que eu me encontrei, vagamente me lembro da situação, dores fortes de cabeça, uma ressaca da vida, ainda era madrugada, sem ninguém, ninguém. Uma rasga-mortalha passou no alto, olhou na minha retina de cima para baixo, então decidiu gritar, talvez avisando sobre a morte de alguém. Eu estava com medo de presenciar um acidente de carro, tiros ou alguém tentando pular o viaduto. Estava com uma cartela de Marlboro no bolso direito e no esquerdo estava o isqueiro. Lembro-me daquela frieza da noite, pelo menos protegido do frio me encontrava, vestia um casaco preto e uma calça *jeans*, calçava tênis branco, porém, por conta da sujeira, parecia um marrom, meus ouvidos estavam tampados por fones que ressoavam intensamente uma música, "Carmen", do cantor Stromae. Enquanto vivia minha vida, percebi que tinha acabado de me encontrar, em algum lugar me encontrei! Provavelmente enquanto fumava.



Foto: Fábio Nunes/Reprodução

Uma rasga-mortalha, quando grita, está avisando sobre a morte de alguém

O cigarro é nada gostoso, mas me faz parecer com algo, a nicotina é seduzente e sou parecido com ela. Se eu morrer por conta disso, eu morrerei desgastado, porém achando graça, se essa cartela fosse nos dias de hoje, eu fumaria toda, até o talo! Para ser sincero, o que eu vi foi importante para mim: eu consegui ver a ave rasga-mortalha sendo atropelada por um carro, de fato foi um acidente, porém, algo não tão significante, é apenas uma ave. Mas o que me chamou atenção foi que ela avisou sobre sua morte, tinha gritado minutos antes, se sabia que iria ser atropelada, por que não desviou do carro? Isso me atingiu por mais besta que fosse. Enfim! Cheguei em casa.

Descansei, isso não implica dizer que eu tenha dormido, passei a madrugada bebendo cachaça, cada gole era uma pena daquela "coruja" entalada na minha garganta, era misturada com seus pedaços, tornando a minha bebida predileta intragável. No dia seguinte, acordei e tomei um café bem forte, fumei meu cigarro e fui para o trabalho. Sou garçom num bar daqui de João Pessoa, perto daquela parede pichada com: "Eternas saudades, Manu". Desconheço essa Manu, mas minha mente já cria esse cenário tão comum de perda e desesperança. Tornei isso tão neutro, que pareço até um monstro, sou um monstro. Na verdade, o monstro não sou eu! O monstro dessa história é o prefeito, que não dá moradia e nem liga para o povo, ainda por cima nem se importa com a morte dessa Manu, nunca nem ajudou o povo das favelas, hipócritas! (Isso tudo não vem ao caso, continuemos…) No caminho para o trabalho, vi um menino com uma balinheira, mirando em algo, olhando na direção desse alvo, vejo rapidamente um pombo, ele é acertado em cheio por uma pedra pontiaguda, que perfura sua asa e estraçalha seus órgãos internos.

Caído no chão quente, o pombo foi neutralizado pela inutilidade da morte, o menino pegou o defunto num tom não tão agradável, num tom de fome! Vendo o biotipo do garoto, percebe-se sede e fome por trás de alguns sorrisos (talvez o pombo não seja tão inútil). O menino, com certeza, comeria com gosto, tendo em mente a frase: "Dever cumprido". Peguei meu Marlboro, tirei um dos cigarros, fumei, passei do lado do pirralho sem nem olhar para ele e nem para o pássaro, talvez… isso me dói.

Chegando no bar, tive que pegar algumas comandas e entregar na cozinha, levava comidas e bebidas alcoólicas para os clientes, ajudava também os cozinheiros e assim fui seguindo até o fim de tarde. Até que, quando estávamos fechando o bar, apareceram dois caras com capacetes. Tentei avisar que já tínhamos fechado, porém eles não queriam bebida nem comida, eles queriam a alma do Gabriel, um dos garçons, ele tinha seus 16 ou 17 anos, morava com a mãe e trabalhava para ajudar a pagar os remédios que ela tomava, entretanto, o bar não foi o suficiente. Ele paga água, luz, aluguel e ainda ajuda na comida, teria de arrumar outro trabalho, surgiu então uma grande oportunidade, surgiu a venda de drogas, o tráfico, traria uma vida melhor para ele e para a mãe, conseguiria comprar os remédios e os alimentos, não foi uma escolha, foi sobrevivência, foi riscos. Custou caro, nada barato, ele se viciou na própria droga e se perdeu no caminho, se endividou com o tráfico e já estava marcado, esperava então somente a morte e a morte apareceu. Talvez assim a parede da esquina ganharia uma nova pichação, escrita: "Saudades, Gabriel". Eu fiquei pensando na mãe dele. Já estava escurecendo (teria que voltar para casa), amontoava gente ao redor do corpo, amanhã será o velório.

Leo Barbosa

portuguesleobarbosa@gmail.com

A maternidade como escolha

Ainda que estejamos no século 21 e que tanto se alardeie o discurso de que avançamos bastante, suscita-nos perplexidade o fato de homens e mulheres optarem por não ter filhos. Passados mais de 50 anos desde a Revolução Sexual, com o advento da pílula que proporcionou à mulher o controle (parcial) sobre o seu corpo, ainda se discute a maternidade e a procriação como se fossem cláusulas pétreas na vida dos casais.

Esse debate impregnado de crenças tradicionais e expectativas sociais revela que, apesar dos avanços, o direito ao próprio corpo ainda não é uma realidade plena. Para muitas pessoas, especialmente mulheres, a decisão de não ter filhos continua sendo questionada e até mesmo condenada. A maternidade, muitas vezes romantizada, ainda é vista como destino inevitável para a mulher, e qualquer desvio dessa norma gera resistência e julgamento.

Essa discussão faz parte de um currículo oculto que merece ter destaque na escola, se a considerarmos de fato um espaço em que a identidade se constrói e a esta se vinculam questões relacionadas a gênero e sexualidade. Afinal, a escola não pode se isentar da responsabilidade de formar cidadãos críticos, capazes de refletir sobre as imposições culturais que ainda recaem sobre determinados grupos. O currículo tradicional, pautado em normas heteronormativas e patriarcais, perpetua valores que naturalizam a maternidade como obrigação, negligenciando as múltiplas formas de vivência e escolha.

Dessa forma, convém trazer para o ambiente escolar questões relacionadas à sexualidade e ao planejamento familiar, o que requer bastante cuidado por parte das instituições e dos docentes. Infelizmente, muitos setores da sociedade confundem essa abordagem com uma suposta "iniciação sexual", ignorando que uma educação sexual bem fundamentada contribui para decisões mais conscientes e saudáveis. A questão da procriação passa pelo planejamento familiar e, por sua vez, é uma questão de saúde pública. Nesse sentido, escola e família deveriam estar alinhadas para tratar esse tema de forma responsável e esclarecedora.

As teorias pós-críticas nos abriram para a compreensão dos processos de dominação que atravessam o currículo tradicional, estruturado sob formas de coerção que se impõem sobre os corpos, sobretudo, o das mulheres. Quando o movimento feminista clamou pelo direito de cada mulher ter posse sobre o próprio corpo, muitos não compreenderam a dimensão dessa reivindicação, que ultrapassa a esfera física e adentra o campo da subjetividade e da liberdade individual. Afinal, como já lembrava a ativista Carol Hanisch com o lema "o pessoal é político", as decisões individuais das mulheres, incluindo a recusa à maternidade, são atravessadas por estruturas políticas e culturais que tentam regulá-las.

Além disso, esse é um debate no qual ideologia e ciência se enfrentam. Enquanto a biologia tradicional sustenta que a reprodução é um instinto natural da espécie, as ciências sociais demonstram que a maternidade é uma construção cultural e que a imposição desse papel às mulheres decorre de uma estrutura patriarcal. O discurso que exalta a maternidade como realização plena da mulher desconsidera que essa experiência pode ser também fonte de sofrimento, quando não é uma escolha genuína.

Por isso, a teoria pós-crítica deve se unir à teoria crítica para nos fazer refletir sobre as relações de poder que ainda se perpetuam. Se repensarmos e reformularmos o currículo, poderemos ampliar a participação de diversos grupos historicamente marginalizados e dar voz àquelas que foram silenciados por tanto tempo. Ou seja, é preciso descentralizar o poder e questionar discursos que naturalizam a submissão feminina.

Assim, discutir a maternidade como escolha e não como destino obrigatório é um passo fundamental para a construção de uma sociedade mais justa. Que possamos avançar para um cenário no qual cada indivíduo possa decidir, sem culpa ou imposições externas, os rumos de sua própria vida. Afinal, o verdadeiro progresso não está apenas no desenvolvimento tecnológico ou econômico, mas também na ampliação das liberdades individuais e na desconstrução de normas que perpetuam desigualdades.

Colunista colaborador

REPERCUSSÃO

Filipe Luís é contra casas de apostas

Questionado em coletiva, após vitória do Flamengo, técnico expôs o seu pensamento sobre o caso Bruno Henrique

Agência EFE

Com Bruno Henrique, um de seus principais jogadores, indiciado por manipulação de resultados, Filipe Luís foi assertivo no quanto é contra as casas de apostas em lugares de destaque no futebol. Em coletiva de imprensa na última quarta-feira (16), após a vitória por 6 a 0 sobre o Juventude-RS no Brasileirão, o técnico do Flamengo disse que, no futuro, não vê os clubes sendo patrocinados por essas plataformas, como era com o cigarro nos tempos antigos, e revelou que já recusou propostas do tipo pelo "dano" que causa nas pessoas.

Antes de fazer qualquer análise sobre o placar elástico que conquistou no Maracanã, ele foi questionado sobre a investigação pela qual o atacante está passando, suspeito de ter forçado cartões amarelos para beneficiar familiares em apostas. Para o ex-jogador, o fato de 18 de 20 clubes do Campeonato Brasileiro exibirem as *bets* em seus uniformes é muito semelhante à da Fórmula 1 nos anos 1980 e 1990, quando gigantes do tabaco 'pintavam' os carros da categoria.

"Todos os carros tinham patrocínios de cigarros", relembrou Filipe Luís na coletiva, revelando, em seguida, que poderia ser patrocinado por casas de apostas, caso quisesse. "Eu já recebi várias propostas, mas eu sei o vício que causa em pessoas. É uma droga", afirmou o técnico, projetando que esse cenário não deve continuar no futuro. "Daqui a 20 anos vamos olhar e pensar como todos os clubes tinham patrocínio de casas de apostas", disse o treinador.

"Nós não temos noção do dano. Do dano que está causando em muitas pessoas", continuou Filipe Luís, evocando ainda um vídeo publicado por Diego Ribas no Instagram, do qual se disse completamente de acordo. "Não incentivo as pessoas a participarem desse mundo pela dependência química que ela traz em todas as áreas da vida. E a casa de aposta traz algo a mais, a ilusão do benefício financeiro. O final disso é terrível", disse o antigo meio-campista na postagem citada.

O Flamengo alertou seus jogadores sobre apostas esportivas 20 dias antes de Bruno Henrique ser indiciado por, supostamente, ter forçado cartões amarelos em jogos previamente combinados com familiares, que teriam tido retorno financeiro. Filipe Luís reforçou essa atitude do clube e contou que a prática já é antiga na Europa. "Desde 2015, 2016, falavam sobre nossa conduta, e o Flamengo fez isso esse ano. Os jogadores estão cada vez mais instruídos."

Falando sobre o atacante, o comandante rubro-negro pediu que seja respeitada a presunção de inocência e revelou que ele não está afetado por toda a situação. "Está normal, absolutamente normal. A única coisa que pedimos é a presunção de inocência. Uma pessoa que tem o direito de se defender das acusações."

Em campo, ele garante que conta com Bruno Henrique pelo retorno técnico. Antes da volta de Pedro, que marcou dois gols contra o Juventude, ele atuou como centroavante em diversos jogos e foi decisivo nos títulos recentes da Copa do Brasil, Supercopa do Brasil e Campeonato Carioca. "Enquanto ele estiver disponível, é um jogador muito importante", concluiu Filipe Luís.



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo

Filipe Luís cumprimenta Arrascaeta, durante substituição, no jogo em que o Flamengo goleou o Juventude-RS

Flamengo recebe R$ 115 mi da marca Flabet

Agência Estado

O Flamengo é um dos 18 times da Série A do Campeonato Brasileiro cujo patrocinador master é uma casa de aposta. A marca Flabet, que leva o nome do clube e estampa o espaço mais nobre da camisa rubro-negra, é propriedade da Pixbet. O contrato de patrocínio rende aos cariocas aproximadamente R$ 115 milhões por ano, o maior do futebol nacional. "O Flamengo, ao lançar a Flabet, está buscando um maior identificação e engajamento com o torcedor. Para que o fã, quando for apostar, opte pela plataforma oficial do clube e faça com que, obviamente, tenha uma boa frequência e receitas maiores, porque obviamente isso gerará um benefício para o próprio clube", afirma Fábio Wolff, especialista em marketing esportivo.

A Pixbet é parceira do Flamengo desde 2022, mas somente em janeiro do ano passado passou a ocupar o espaço de patrocinador master. Há aproximadamente um ano, as partes renovaram vínculo até 2027 e o clube deve receber cerca de R$ 470 milhões até o fim do novo acordo. O contrato anterior previa um pagamento de R$ 85 milhões anuais ao Flamengo, mas as partes sentaram para ampliar o parceria e aumentar os valores depois de o Corinthians rescindir com a própria Pixbet para fechar com a Vai de Bet um acordo de R$ 120 milhões anuais ao longo de três temporadas. No fim das contas, o Corinthians-RJ viu a patrocinadora rescindir e o acordo virar caso de polícia por causa de pagamentos indevidos da intermediadora a uma suposta empresa "laranja".

O patrocínio da Pixbet prevê um aumento progressivo do valor anual recebido pelo Flamengo. Ao renovar o contrato em 2024, a cifra cresceu de R$ 85 milhões para R$ 105 milhões. Neste ano, o número passou a R$ 115 milhões. Em 2026 e 2027, o time carioca irá levar R$ 125 mi por temporada.

Na última terça-feira (15), o Ministério da Fazenda autorizou a Pixbet a operar no Brasil até 2030. A empresa havia sido retirada do quadro de casas de aposta legalizadas pela falta de um certificado técnico exigido pela pasta. Uma liminar permitiu ao Flamengo estampar a marca na vitória por 2 a 0 sobre Grêmio-RS.

PALMEIRAS

Abel cita Ancelotti e Guardiola, após vencer o Internacional

Ricardo Magatti
Agência Estado

Abel Ferreira afirmou que existe um "dano colateral muito grande" por ter se tornado o primeiro técnico da história do Palmeiras a ganhar dois jogos no Beira-Rio. Depois da vitória sobre o Inter, na última quarta-feira, pelo Campeonato Brasileiro, o treinador citou Pep Guardiola e Carlo Ancelotti para justificar as recentes derrotas do time alviverde, vice-campeão paulista e que, em 2024, falhou nas Copas e no Brasileirão.

"As pessoas colocam todas as expectativas na sua mão e esperam que eu ganhe sempre, todos os anos, a mesma quantidade de títulos. Nem Guardiola e Ancelotti ganham, os melhores do mundo. Eu também não vou ganhar", disse o treinador português.

Apesar do desabafo, o treinador disse não se preocupar com a pressão incessante por vitórias, com a qual se habituou, já que completará cinco anos de Palmeiras em outubro. "Mas parece que o Palmeiras e o Abel têm que ganhar todas", ironizou. "Isto não me preocupa, preocupa saber que eu trabalho com qualidade, que ajudo meus jogadores. Não é porque ganhamos aqui que somos melhores agora do que quando perdemos a final contra o Corinthians."



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Abel Ferreira orienta Richard Rios contra o Inter-RS

O português afirmou se orgulhar de manter o time competitivo, ainda que as taças não venham em profusão como antes. "O Palmeiras está sempre competindo. No ano passado, competimos na Copa do Brasil e fomos eliminados pelo campeão. Competimos na Libertadores e fomos eliminados pelo campeão. Fomos até a última rodada e perdemos o campeonato em casa para o Botafogo. O Palmeiras está lá, vamos ser verdadeiros."

Vice-líder do Brasileirão, com os mesmos 10 pontos do Flamengo, mas em desvantagem por causa do saldo de gols, o Palmeiras emendou a quinta vitória seguida na temporada, a terceira no Brasileirão. Trata-se do melhor momento do time em 2025.

A equipe volta a jogar no domingo, quando encara o Fortaleza às 18h30, no Castelão, pela quinta rodada do Brasileirão.

DIVISÃO DE TORCIDAS

Belo terá 60% do público na Copa BR

Clube e órgãos de segurança chegam a um acordo, e torcedores do Flamengo terão direito a 40% dos ingressos

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Botafogo-PB e os órgão de segurança da Paraíba definiram a divisão de torcidas para a partida entre o Belo e o Flamengo-RJ, pela Copa do Brasil, que deve acontecer no dia 1º de maio, às 20h. Em reunião na última quarta-feira (16), foi decidido que 60% do Estádio Almeidão ficará para o torcedor alvinegro (setor sombra) e 40% para o torcedor rubro-negro (setor sol). A comercialização dos ingressos deve ocorrer após a confirmação da data e horário do confronto por parte da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Estiveram presentes na reunião, que definiu a porcentagem de torcidas na Copa do Brasil, o Coronel Sérgio Fonseca, comandante geral da Polícia Militar da Paraíba (PM-PB), e os coroneis Eduardo Temóteo (Comandante Metropolitano) e Souza Neto (Diretor de Gestão de Pessoas). Representando o Botafogo-PB, Alexandre Gallo, CEO do Belo SAF, dirigiu o encontro.

"O momento serviu para tratar sobre os últimos detalhes dessa importante partida. Ajustar os detalhes é importante para que a Polícia Militar possa trazer segurança para o torcedor do Flamengo-RJ e para o torcedor do Botafogo-PB. Espero que nós tenhamos um grande espetáculo neste jogo", destacou o Coronel Sérgio Fonseca.

"Queria muito agradecer a todos [representantes dos órgãos de segurança], vocês são sempre solícitos e são parceiros do Botafogo-PB. A gente depende do bom trabalho de vocês. É uma satisfação poder dividir sempre os problemas do futebol com os órgãos competentes", ressaltou Alexandre Gallo.



Foto: Divulgação/Botafogo-PB

Torcedores do Botafogo-PB estão ansiosos pelo jogo da Copa do Brasil contra o Flamengo

Esquema de segurança

Os órgãos de segurança do estado da Paraíba farão um grande esquema para a partida entre Botafogo-PB e Flamengo-RJ. A expectativa é de que o Estádio Almeidão receba toda sua capacidade de torcedores, ou seja, pouco mais de 20 mil.

A PM-PB usará uma câmera de alta definição, a chamada 'super câmera', que vai auxiliar, não só na visualização dos torcedores, mas também identificar casos de violência dentro e fora da praça esportiva.

Além da tecnologia, também vão estar presentes, no Almeidão, policiais militares, civis, bombeiros militares e a equipe do Grupamento Tático Aéreo (GTA), para trazer tranquilidade a quem vai prestigiar a partida e evitar eventuais atritos entre as torcidas.

Time alternativo

Priorizando a disputa do Campeonato Brasileiro, o técnico Filipe Luís pode escalar um time alternativo na partida da Copa do Brasil, em João Pessoa. Na semana do confronto contra o Belo, o time rubro-negro enfrenta o Corinthians-SP e o Cruzeiro-MG, dois grandes desafios na busca pelo nono título nacional.

Belo na Série C

Antes de jogar pela Copa do Brasil, contra o Flamengo-RJ, o Alvinegro ainda terá duas partidas pelo Campeonato Brasileiro Série C. Na próxima rodada da Terceira Divisão, amanhã, a equipe pessoense enfrenta o Náutico-PE, em Recife (PE), nos Aflitos, às 17h. No fim de semana que antecede o confronto contra os cariocas, o Belo enfrentará o ABC-RN, no Almeidão, duelo que ocorre dia 27 de abril (domingo), às 16h.

VOLEIBOL DA PARAÍBA

Seleção vai disputar a 1ª divisão, em Brasília

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A Seleção Paraibana de Voleibol Sub-18, categoria masculina, se prepara para disputar a Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro de Seleções, que acontece de 22 a 27 de abril, em Brasília (DF). A equipe será liderada pelo técnico Jorge Carvalho, com o apoio de Durmerval Gomes, Matheus Lima e Wagner Costa. Além da comissão técnica, 12 atletas comporão o time do estado na competição.

"Foram três meses de preparação, com treinos em quatro dias da semana. Tivemos alguns problemas em relação aos locais de treinos, mas superamos. A expectativa é de que alcancemos um acesso para a Divisão Especial, mas é preciso destacar que será uma competição difícil e imprevisível", destacou Jorge Carvalho.

Em 2024, a Seleção Paraibana terminou a competição na sétima posição, garantido a permanência na Primeira Divisão. "Temos alguns meninos que estiveram no torneio do ano passado, além de outras caras novas. A maioria dos nossos atletas têm idade para competir também nos próximos anos. Apesar das dificuldades, repito, a expectativa é sempre subir de divisão", acrescentou o técnico.


Foto: Reprodução/Instagram

Durmerval e Jorge Carvalho da comissão técnica

Convocados

O time será composto por Alessandro Ramos Alves de França, levantador; Diego de Oliveira Marques, levantador; Gabriel Albuquerque Vieira, oposto; Miguel da Silva Santos, oposto; Samoel Cícero Vieira da Silva, ponteiro; Nicolas Felinto de Castro, ponteiro; Emanuel Furtado Mandelli, ponteiro; Samuel de Souza Cacaes Vilarim, central; Manoel Soares da Silva Fonseca, central; Otávio Cirne Moura, central; Moacir Ribeiro Dias Bisneto, central; e Wamberto Karlos de Melo Silva Filho, líbero.

Regulamento

Os Campeonatos Brasileiros de Seleções de Voleibol de quadra, masculino e feminino, são organizados e dirigidos pela Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), por meio da Unidade de Competições de Quadra, e da Comissão Executiva dos Campeonatos Brasileiros de Seleções, com a participação das seleções das federações estaduais, tendo por finalidade democratizar o voleibol e propiciar o surgimento e observação de novos talentos em todas as regiões do Brasil.

A Primeira Divisão é disputada por dois grupos de cinco seleções, Chaves A e B. Na fase classificatória, as equipes jogam todas contra todas em suas respectivas chaves, ao fim, são posicionadas do 1º ao 5º lugar. No mata-mata, disputando a semifinal, o 1º do A jogará com o 2º do B e o 2º do A joga com o 1º do B.

Na disputa do terceiro lugar, jogam os perdedores da semifinal, enquanto os vencedores fazem a final. O posicionamento do quinto ao décimo também será definido em confrontos de mata-mata. Assim, o 3º do A enfrenta o 4º do B e o 4º do A enfrenta o 3º do B. Os perdedores fazem a disputa do sétimo lugar, já os vencedores jogam pela quinta posição.

Por fim, o 5º do A e o 5º do B disputam o nono lugar. Os jogos serão realizados em partidas com melhor de cinco, exceto nas disputas do quinto ao nono lugar, que serão disputadas em melhor de três. As três seleções melhores posicionadas sobem para a Divisão Especial.

As equipes que ficarem entre 4º e 7º lugar permanecem na Primeira Divisão, enquanto as classificadas entre 8º e 10º lugar descem para a Segunda Divisão.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Batom na cueca

Dizem que para todos os problemas do mundo é possível encontrar uma solução, tendo apenas uma exceção: a morte. Quem acredita na existência após a passagem terrena, seja por meio de reencarnação ou da chamada vida eterna, argumenta que para este mal também há saída, mas seria uma alternativa, já que a vida, mesmo que continue em outro lugar ou forma, acaba por aqui. Na visão dos crentes, só Jesus Cristo morreu e voltou ao mesmo plano, sendo assim uma reencarnação, o que é totalmente diferente de outras vidas, pois retornou à mesma. Em homenagem a este fenômeno a Igreja Católica celebra o feriado do próximo domingo.

Sempre que proferia a frase "tem jeito para tudo, menos para uma coisa", esperando que a outra pessoa completasse com "a morte", um amigo me corrigia: "para duas". Na visão dele, a única outra sentença sem salvação é a marca de batom na cueca. Vejam só, uma expressão extremamente machista, mas que precisamos entender seu significado, pois dentro da nossa construção social arraigada de machismo, a língua é expressão final de um traço cultural tão impregnado. A expressão remonta à dificuldade para encontrar uma explicação quando o homem chega em casa após trair sua companheira e como prova da traição apresenta uma marca de batom na cueca. Como aquela mancha foi parar ali? Difícil explicar.

Por mais que precisemos evoluir coletivamente, algumas expressões viraram jargões, e mesmo que optemos pelo desuso, elas aparecem no cotidiano. "Batom na cueca", por exemplo, é comumente utilizada no meio investigativo quando surge contra o acusado uma prova irrefutável. "Ali foi batom na cueca", dizem os investigadores.

Caso emblemático de 'batom na cueca' no futebol brasileiro é este com o atacante Bruno Henrique, do Flamengo-RJ, indiciado pela Polícia Federal por suposto envolvimento em manipulação de apostas esportivas. É preciso ressaltar, primeiramente, que no Brasil vale a presunção de inocência, assim como o direito à ampla defesa. De acordo com a investigação, familiares dele se beneficiaram de uma informação antecipada pelo próprio jogador de que ele forçaria um cartão amarelo. Três casas de apostas geraram alertas para movimentações atípicas sobre essa aposta específica. Fãs do jogador o defendem sob a justificativa de que ele poderia ter comentado inocentemente entre familiares que forçaria aquele cartão não por motivo de aposta, mas para pegar o gancho proposital, pois já tinha dois e, com o terceiro, ficaria suspenso num momento mais tranquilo, por orientação do clube. Esse tipo de rotina é comum no futebol.

O problema é o fatídico 'batom na cueca'. O relatório da Polícia Federal contém 84 páginas, incluindo transcrições de conversas de *WhatsApp* entre o jogador e seus familiares. Nas conversas, a confirmação de que iria tomar o amarelo é explícita, assim como o termo "investimento", utilizado pelo irmão de Bruno Henrique. A PF indiciou Bruno Henrique e o irmão por fraude em competição esportiva e estelionato. As penas somadas podem chegar a 11 anos de prisão. Ao todo, dez pessoas foram indiciadas.

A ganância para o ganho de capital de modo fácil faz a inocência - onde houver - beirar a burrice. O primeiro alerta para o caso veio dos próprios sistemas das casas de apostas, que resultaram na investigação, seguida por mandados de busca e apreensão, até que os investigadores chegassem às conversas privadas. Um jogador milionário acreditar que pode burlar bancos de dados que avaliam milhares de movimentações em tempo real, só sendo Bruno Henrique mesmo. Tomara que consiga provar sua inocência, o que, pelas provas, parece ser difícil. Caso seja condenado, terá arruinado sua carreira por muito pouco.

Colunista colaborador

MUNICIPALISMO

Dívida previdenciária é o problema

Prefeitos reivindicam renegociação dos débitos com a aprovação de PEC que tramita no Congresso Nacional

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

A realização do 2º Congresso e Feira de Oportunidades para Municípios do Estado da Paraíba (Confep), organizado pela Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), chamou atenção para a pauta do municipalismo no estado e para a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 66/2023, que propõe a renegociação das dívidas previdenciárias dos municípios.

O Confep é voltado aos municípios do estado para debater soluções e políticas públicas, além de oportunizar parcerias com a iniciativa privada. De 2 a 4 de abril, o evento reuniu prefeitos, gestores e representantes de 17 ministérios e 14 secretarias estaduais para discutir soluções e demandas dos municípios.

O presidente da Famup, George Coelho, ressalta que os municípios da Paraíba têm inúmeras demandas, “principalmente nas áreas de infraestrutura, Educação e Saúde”, e que um dos principais desafios é o acesso a recursos e projetos como forma de fortalecer a gestão municipal e garantir o atendimento da população. “Os municípios têm procurado se alinhar para ter mais projetos, recursos e convênios. [...] Quando você faz gestão, você tem como atrair mais investimentos, mais dinheiro público, você tem como fazer que seus projetos objetivamente alcancem a demanda do que você propôs, do que você colocou como orçamento e como a política a ser implantada no município”, explica.

Diante das limitações na captação de recursos, George Coelho considera o municipalismo como fundamental para o avanço das demandas dos municípios, destacando a parceria do Governo do Estado com as cidades. Conforme o presidente da instituição, “nós temos um governante estadual que tem a visão municipalista, tem aquela visão de levar diretamente aquilo que o município precisa para o gestor, para o município, a administração. Isso faz com que a gente tenha ganhos formidáveis. [...] O [Governo do] Estado, claro, faz as obras macro do Estado, mas a aplicabilidade maior é nos municípios, a partir das gestões públicas. Não é o estado que está lá resolvendo, o Estado está repassando [os recursos] para que o município faça e atenda à população”.



Foto: Carlos Rodrigo

Durante o Confep, prefeitos tiveram a oportunidade de discutir os problemas municipais em busca de soluções e ações


Foto: Arquivo pessoal

Advogado Carlos Dantas Filho destacou a importância do FPM para as prefeituras

O II Confep encerrou com uma reunião entre prefeitos e a bancada federal paraibana, que teve a pauta da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 66/2023 como um dos seus principais destaques.

A PEC nº 66/2023 foi aprovada no Senado e tramita, agora, na Câmara dos Deputados. A proposta, de autoria do senador Jader Barbalho (MDB-PA), visa auxiliar os municípios a lidar com suas dívidas previdenciárias e o pagamento de precatórios, dentre outras medidas.

> Encontro possibilitou reunião entre prefeitos e a bancada no Congresso

A proposta autoriza o parcelamento de contribuições previdenciárias e outros débitos dos municípios, com seus regimes próprios de previdência e com o Regime Geral de Previdência Social (RGPS), em até 300 prestações mensais. Além disso, outro destaque da PEC determina que os regimes próprios de previdência dos estados, municípios e do Distrito Federal apliquem “as mesmas regras do regime próprio de previdência social da União, exceto se preverem regras mais rigorosas quanto ao equilíbrio financeiro e atuarial”.

Com relação aos precatórios, que consistem no pagamento de uma dívida relativa a uma condenação judicial sofrida pelo Estado, destacam-se os novos limites para seu pagamento, variando entre 1% e 5% da receita líquida corrente do município, a depender do valor do estoque de precatórios. Por exemplo, de acordo com a proposta, o limite será de 1% caso a receita corrente líquida apurada no exercício financeiro anterior, “se o estoque de precatórios em mora [em atraso de pagamento], atualizados monetariamente e acrescidos de juros moratórios, em 1º de janeiro, não superar 2% desse valor”.

Para o presidente da Famup, George Coelho, a pauta da PEC é priorizada pela instituição por entender que facilita a gestão municipal “porque gera mais recursos e desafoga as contas das prefeituras”. “É uma PEC que vai resolver de uma vez por todas a questão dos precatórios dos municípios e dar finalmente um prazo, tanto para o INSS e Regime Geral [de Previdência Social] quanto para o regime privado dos municípios”, declarou.

Segundo o advogado administrativista, Carlos Dantas Filho, a PEC nº 66/2023 visa um equilíbrio nas atuais regras de negociação das dívidas dos municípios, pois pretende que eles não “endividem mais no futuro e tenham uma retomada do crescimento econômico e fiscal, de uma forma mais sustentável”. Conforme o jurista, a PEC “permite o parcelamento das dívidas com aqueles credores, possibilitando um planejamento melhor para o município, que já tem uma receita corrente bem limitada em comparação com os demais entes federativos”.

Advogado explica como os impostos são arrecadados



> **Inadimplência pode levar à suspensão de convênios ou repasses federais para programas e projetos**
>
> Carlos Dantas Filho

O advogado Carlos Dantas Filho explica que o orçamento municipal é composta por tributos, contribuições e transferências de recursos dos demais entes federativos. De acordo com o advogado, como exemplo de impostos sob competência dos municípios, temos o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), o Imposto Sobre Serviços (ISS), além de taxas, contribuições e transferências. O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é um exemplo de transferência constitucional realizada pela União aos municípios de todo o país.

“De toda forma, os municípios podem também obter recursos através de financiamentos e empréstimos, bem como de outras fontes de crédito. O FPM é uma das maiores fontes de receita dos municípios e é calculado com base na arrecadação do imposto de renda e do IPI, que é o Imposto sobre Produtos Industrializados”, explica.

O jurista esclarece que os municípios que possuem dívidas com a União enfrentam uma série de implicações econômicas e administrativas, dificultando o acesso a linhas de crédito e financiamentos, inclusive com “parte de suas transferências, como o FPM, retidas ou desviadas para o pagamento da dívida”.

“Isso afeta muito o orçamento municipal, principalmente aquele município que é pequeno e que depende basicamente do FPM. A inadimplência pode levar à suspensão de convênios ou repasses federais para programas e projetos em andamento. Existe ainda, em uma situação extrema, a possibilidade de intervenção da União na administração, por meio de ações fiscais que são bem rigorosas para tentar reverter o quadro de inadimplência”, elucida Dantas Filho.

O advogado critica a atual repartição orçamentária desigual, como “uma discussão que advém também do pacto federativo”, com a União concentrando a maior parte dos recursos, proporcionando uma maior dependência dos municípios ao FPM e às emendas parlamentares para custear serviços essenciais.

“Nós temos uma reparação orçamentária muito desigual no Brasil, em que a União concentra muito. Após ela [a União], vem o estado e depois o município. [...] Faço essa crítica, que é uma crítica construtiva, no sentido de que a reparação orçamentária deveria ser mais observada em relação aos municípios para favorecê-los para que tenham oportunidade de enxergar melhor determinados problemas. Inclusive, isso evitaria um coronelismo exacerbado [...] não vejo como saudável um prefeito estar ‘mendigando’ emendas para seu município, quando na verdade, ele deveria deter os recursos necessários para que o município caminhe saudavelmente e a emenda fosse, inclusive, um extra para algo que ele vê além de seus recursos, que devem suprir o básico”, analisa o jurista.

NA CÂMARA FEDERAL

Deputado suspende greve de fome

Paraibano Hugo Motta faz acordo com Glauber Braga, que decide acabar com protesto contra cassação de mandato

Levy Teles
Agência Estado

O deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ) decidiu suspender a greve de fome, ontem, após conversa com parlamentares do Psol e apoiadores. A decisão foi tomada após diálogo com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que prometeu adiar a votação da cassação do parlamentar em plenário para o segundo semestre.

"Quero dizer que estou suspendendo a greve de fome, mas nós não estamos suspendendo a luta contra o orçamento secreto", afirmou Glauber. Segundo o parlamentar, ele agora começará o período de transição e recuperação.

Glauber iniciou a greve de fome no dia 2 de abril, após o Conselho de Ética votar pela cassação dele, por 13 votos a cinco. Durante esse período, ele ficou dormindo no plenário de uma comissão da Câmara e fazendo apenas a ingestão de água, soro fisiológico e isotônico.

Mais cedo, antes da declaração de Glauber, Motta disse que dará um prazo de 60 dias para votar a cassação de Glauber no plenário, caso a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprove o avanço do processo.

"Garanto que, após a deliberação da CCJ, qualquer que seja ela, não submeteremos o caso do deputado ao plenário da Câmara antes de 60 dias, para que ele possa exercer a defesa do seu mandato parlamentar", afirmou Motta.

O processo foi aberto, em 2024, em razão do episódio no qual Glauber expulsou, aos chutes, o influenciador Gabriel Costenaro, integrante do Movimento Brasil Livre (MBL), da Casa.

Na ocasião, Costenaro fez insinuações sobre a ex-prefeita de Nova Friburgo Saudade Braga, que, na época, estava doente. Mãe do deputado, ela morreu 22 dias após o ocorrido.

O Psol já tem o recurso pronto, que será apresentado à CCJ na próxima terça-feira, 22, prazo limite.

Segundo a deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP), o documento argumentará, entre outras coisas, a suspeição do relator do caso no Conselho de Ética, Paulo Magalhães (PSD-BA), e a desproporcionalidade da pena.

Como mostrou o Estadão, Magalhães — que pediu pela cassação de Glauber — também já agrediu uma pessoa na Câmara e não foi punido.

O incidente ocorreu em 2001, quando o jornalista Maneca Muniz lançava, no corredor das comissões da Câmara, um livro chamado "As Veias Abertas do Carlismo", onde detalhava escândalos de corrupção de Antônio Carlos Magalhães, tio do deputado.

O parlamentar, que na época era do PFL (que se tornou DEM e agora é o União Brasil), arrancou um varal onde estavam expostos trechos da obra e deu um pontapé em Muniz, que revidou com um soco.



Foto: Divulgação

"Estou suspendendo a greve de fome, mas nós não estamos suspendendo a luta contra o orçamento secreto", declarou o deputado

TIME

Lula fica fora da lista dos mais influentes

A revista americana Time divulgou, na quarta-feira (16), a lista Time100, com as 100 pessoas mais influentes do mundo neste ano. A edição de 2025 é a primeira desde 2019 a não conter nenhuma personalidade brasileira, seja na área de política, ciência, artes ou esportes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) integrou a lista de 2023, ano em que tomou posse para seu terceiro mandato à frente do Executivo federal. Em maio de 2022, ele foi capa da revista com uma reportagem sobre seus planos de retornar à Presidência após passar 580 dias preso por condenações da Operação Lava Jato.

Em 2024 e 2025, no entanto, Lula ficou de fora da relação. Alguns dos brasileiros que figuraram na Time100, nos últimos anos, foram: o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), em 2019; o cacique Raoni Metuktire, em 2020; a empresária Luiza Trajano, em 2021; a cantora Anitta, em 2022; Lula e o jogador de futebol Vinícius Júnior, em 2023, e a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, que já foi incluída três vezes, em 2008, 2023 e 2024.

A seleção é dividida em seis categorias: Titãs, Artistas, Inovadores, Pioneiros, Ícones e Líderes. A última destaca lideranças políticas, sociais e empresariais consideradas, no momento, inspiradoras ou influentes.

Neste ano, estão contempladas personalidades latino-americanas, como o presidente argentino Javier Milei, que também foi escolhido em 2024; Claudia Sheinbaum, primeira mulher presidente do México; e María Corina Machado, líder opositora na Venezuela

No texto de apresentação, Milei é descrito como um "ícone global da direita". A presidente mexicana foi reconhecida por sua abordagem sobre as negociações de migração na fronteira com os Estados Unidos; e María Corina Machado foi caracterizada como a "personificação da resiliência, tenacidade e patriotismo".

Segundo a Time, a lista é elaborada em processo liderado por editores e jornalistas do veículo, que conversam com parceiros e fontes ao redor do globo e vão afunilando ao longo do ano a relação de pessoas que consideram estar influenciando os acontecimentos atuais.

MANDATO ABANDONADO

Eduardo Bolsonaro passou mais dias fora do país do que na Câmara

Gabriel de Sousa
Agência Estado

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) colecionou mais dias fora do Brasil do que atuando dentro do país neste ano Antes de se afastar do cargo para morar nos Estados Unidos, o parlamentar ficou 36 dias despachando do exterior, num período de 47 dias — desde o início do ano legislativo de 2025.

Os pedidos de licença foram formalizados e autorizados pela Casa, sob a justificativa de "ausência do território nacional", e o deputado não teve o salário afetado nos primeiros meses do ano.

O Estadão procurou Eduardo Bolsonaro, mas não havia obtido um retorno até a publicação deste texto. O espaço segue aberto.

Dados obtidos pelo Estadão via Lei de Acesso à Informação (LAI) mostram que Eduardo pediu licença parlamentar em três ocasiões de 2 de fevereiro a 20 de março — quando o deputado formalizou o afastamento do cargo por 122 dias.

Mesmo estando na maioria dos dias de trabalho fora do país, Eduardo marcou presença em 13 dias de sessões deliberativas que foram realizadas durante o período. Isso ocorre porque a Câmara permite que o parlamentar faça isso de forma virtual. Houve também uma ausência justificada e quatro não justificadas.

Por meio de resposta a pedido feito via LAI pelo Estadão, a Casa afirmou que não houve "qualquer espécie de dispêndio por parte da Câmara dos Deputados, seja com hospedagem, seja com alimentação, seja com transporte" de Eduardo. Foi dito ainda que a emissão das passagens aéreas ficou a cargo do filho do ex-presidente.

Durante uma das viagens aos EUA, o deputado disse que, para ele, era mais importante estar fora do país do que "batendo ponto" em Brasília.

Eduardo recebeu o salário de deputado federal sem alterações. O valor bruto era de R$ 44.008 até janeiro e, a partir de fevereiro, passou a ser de R$ 46.366 para todos os parlamentares do Congresso.

Em janeiro, ele recebeu um desconto de R$ 833 na folha de pagamento, cujo salário líquido foi de R$ 33.302. A Câmara diz que a dedução pode ter ocorrido por razão de acertos de meses anteriores e descontos por falta e impontualidade. Já em fevereiro e março, não houve penalizações por faltas, com os únicos cortes sendo por conta do imposto de renda. A remuneração líquida nesses dois meses foi de R$ 34.615,76.

Na atual licença de 122 dias, Eduardo não será remunerado. Isso ocorre porque a Câmara convocou o suplente, o deputado Missionário José Olímpio (PL-SP), para ocupar a cadeira até o retorno do filho do ex-presidente.

No Regimento Interno da Câmara dos Deputados, é estabelecido que os deputados podem pedir licença para desempenhar missão temporária de caráter diplomático ou cultural. Se a viagem for internacional, é preciso comunicar a saída do país para o presidente da Casa.

O parlamentar também pode se licenciar para tratar questões pessoais, desde que não seja ultrapassado o prazo de 120 dias. Foi esse o argumento utilizado por Eduardo para se afastar temporariamente por 122 dias, com os dois dias a mais sendo justificados por "tratamento de saúde".

Eduardo ainda pediu licença para sair do Brasil uma outra vez em janeiro, antes do início do ano legislativo, argumentando ter agendas em Miami e Washington. O prazo concedido pelo então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi do dia 13 a 22 de janeiro.

Na capital dos EUA, Eduardo e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro foram representar o ex-presidente na posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Na ocasião, os dois ficaram de fora da Rotunda do Capitólio.

APÓS RESFRIADO

Sarney é diagnosticado com Covid aos 94 anos

Monica Gugliano
Agência Estado

■ Ex-presidente está em Brasília e se preparava para viajar a Minas Gerais

O ex-presidente José Sarney foi diagnosticado com Covid, na quarta-feira (16), após fazer o teste da farmácia que confirmou a presença do vírus. Segundo assessores, Sarney, há alguns dias, estava apresentando sintomas de um resfriado um pouco mais forte e se sentia cansado. Tinha tosse e coriza. Ele está em Brasília e se preparava para viajar a Minas Gerais, onde participaria, na segunda-feira (21), de uma cerimônia para lembrar os 40 anos da morte do ex-presidente Tancredo Neves.

Diante da persistência dos sintomas, os enfermeiros que trabalham na casa, cuidando de D. Marly, esposa do ex-presidente, recomendaram que ele fizesse o teste. Ao receber o resultado positivo, o ex-presidente falou com o infectologista David Uip, que está em São Paulo e é um dos maiores especialistas do país, e com a cardiologista Nubia Welerson Vieira, de quem já é paciente.

Ele foi submetido a exames de imagem e laboratoriais no Hospital Brasília Águas Claras, Rede Américas. Os resultados não mostraram alterações. "O ex-presidente está clinicamente estável, os exames estão dentro da normalidade, não foi necessário interná-lo, ele foi medicado e recomendado repouso por sete dias", diz o boletim médico divulgado pela cardiologista.

Sarney permanecerá em casa com a esposa, mas os filhos vão evitar as visitas por cauda do receio do contágio.

De acordo com assessores, o que o ex-presidente mais sentiu foi não poder comparecer às homenagens que serão prestadas ao presidente Tancredo Neves, morto em 1985, a quem ele sucedeu.

A posse de Sarney — embora ele e Tancredo tenham sido eleitos pelo Colégio Eleitoral — pôs fim aos anos em que o país viveu sob as regras do Golpe Militar de 1964. Tancredo e Sarney foram os dois últimos presidentes escolhidos por eleição indireta.

RECURSOS

Presidente libera crédito extra para o Supremo

Luci Ribeiro e Lucas Keske
Agência Estado

O Governo Federal assinou uma medida provisória que abre crédito extraordinário de R$ 27,4 milhões em favor do Supremo Tribunal Federal (STF). A publicação no Diário Oficial da União (DOU) de ontem afirma que o recurso é destinado a cobrir despesas relacionadas à "apreciação e ao julgamento de causas" na Corte.

O documento é assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet (MDB).

Crédito extraordinário é um recurso adicional que serve para atender a despesas "imprevisíveis e urgentes" e que deve ser aberto pelo Poder Executivo por meio de medida provisória.

O montante de R$ 27,4 milhões foi aprovado pela Corte em dezembro e agora liberado pelo governo. A decisão do STF foi tomada em julgamento virtual, após ataque a bomba na sede do Tribunal, em novembro.

O dinheiro será usado, entre outros itens, para solução antidrone, câmeras termais, aparelhos de raios-x, detectores de metais e rádio comunicadores. O valor também será usado para compra de coldres e porta carregadores, munições de treino, pinos hidráulicos, espectômetro de massa, além de novas guaritas e licença de *software* de segurança.

NOVO PROGRAMA

Governo lança RG para cães e gatos

Banco de dados nacional tem o objetivo de promover o controle populacional e combater os maus-tratos de animais

Andreia Verdélio
Agência Brasil

Tutores de cães e gatos já podem registrar seus bichos de estimação e emitir, gratuitamente, o Registro Geral (RG) Animal — uma carteirinha com número de identificação único e válido em todo o país. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ações para promover o controle populacional ético de cães e gatos e combater os maus-tratos a animais, com a criação de um banco de dados nacional.

Em evento no Palácio do Planalto, Lula assinou o decreto que cria o Programa Nacional de Proteção e Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos (ProPatinhas) e o Sistema do Cadastro Nacional de Animais Domésticos (SinPatinhas). As iniciativas serão geridas pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

A ministra do MMA, Marina Silva, destacou que a adesão às ações não é obrigatória. "Não haverá penalidade, porque é um processo voluntário. Isso não vai gerar nenhum custo, só vai gerar benefício, porque, quando cuidamos adequadamente da população de cães e gatos, evitamos as zoonoses — que são doenças transmitidas entre os animais e que podem passar dos animais para as pessoas", afirmou durante o evento.

A diretora de Proteção, Defesa e Direitos Animais do MMA, Vanessa Negrini, comemorou a visibilidade para a causa animal e lembrou que, ainda em 2022, Lula reuniu-se com representantes da proteção animal e se comprometeu-se com a criação da diretoria, caso fosse eleito.

"Durante muito tempo, protetores e protetoras que dedicam sua vida a cuidar de cães e gatos caminharam sozinhos, mas isso muda aqui", disse. "Muito obrigada por ouvir o clamor de milhares de pessoas que há anos lutam por essa causa. Com o ProPatinhas e o SinPatinhas, finalmente nós saímos da invisibilidade. Hoje, nós somos vistos pelo Governo Federal", celebrou.

A Lei nº 15.046/2024, que prevê a emissão do RG Animal, foi aprovada em novembro do ano passado pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Lula em dezembro. O documento é único e intransferível, acompanhando o animal por toda a sua vida.

O SinPatinhas já está em operação e pode ser acessado com a conta Gov.br, o portal de serviços do Governo Federal. Todas as informações pessoais estarão protegidas pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e não serão expostas publicamente.

Organizações de resgate de animais e prefeituras também poderão cadastrar os bichos sob sua responsabilidade e emitir a carteirinha de identificação, que inclui um código de identificação (*QR Code*). Esse código poderá ser fixado na coleira do animal, permitindo que, por meio da câmera do celular, qualquer pessoa consiga localizar o tutor.

Uma vez cadastrados, os tutores também receberão informações sobre campanhas públicas de castração, vacinação e microchipagem em sua região, facilitando o acesso aos serviços de cuidado e bem-estar animal. A medida também deve proporcionar mais segurança em negociações de compra e venda.

O cadastro deve conter identidade, CPF e endereço do proprietário, além de dados sobre a procedência e características dos animais: raça, sexo, idade real ou presumida, vacinas aplicadas e doenças contraídas ou em tratamento, bem como o local onde o animal é mantido. Será dever dos tutores informar sobre a venda, doação ou morte do bicho de estimação, indicando a causa.

Caso o animal utilize um microchip subcutâneo que o identifique, o dispositivo poderá ser incluído no cadastro.

Além disso, o SinPatinhas permitirá o acompanhamento da destinação de recursos federais para essas ações em cada ente federativo ou beneficiário de emendas parlamentares, promovendo mais transparência nos gastos públicos.

O SinPatinhas foi desenvolvido no âmbito do ProPatinhas. O objetivo do programa é promover o controle populacional ético de cães e gatos, estimulando a guarda responsável e o combate ao abandono e aos casos de maus-tratos. Ele prioriza, ainda, a "promoção da convivência harmoniosa entre os animais e a sociedade", ao viabilizar, por exemplo, medidas de apoio ao controle de zoonoses transmitidas entre animais e pessoas.



Foto: Divulgação/Planalto

Tutores podem emitir o documento no site do Governo Federal; dados serão protegidos pela LGPD


Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Marina Silva e Lula participam do ato de lançamento

ProPatinhas apoia implantes de microchips

Entre as ações a serem oferecidas pelo ProPatinhas estão o apoio à realização de castração, à implantação de microchips em cães e gatos para identificação individual e à formação continuada de gestores públicos e demais profissionais envolvidos na implementação do programa.

O microchip é um dispositivo colocado por veterinários sob a pele dos animais, com um código associado aos dados do proprietário. Para acessar as informações, é necessário utilizar um leitor adequado, normalmente disponível em clínicas veterinárias que realizam o procedimento.

O MMA estimula que os tutores com condições financeiras procurem seus veterinários para instalar o dispositivo. Para quem não pode, estão previstas ações em parceria com estados e municípios. Já em maio, o governo prevê um mutirão de microchipagem no Distrito Federal.

De acordo com a ministra Marina Silva, as populações mais vulnerabilizadas serão priorizadas na oferta das ações. "Essa política pública da castração ética de cães e gatos é para que a gente não tenha um descontrole da população de cães e gatos, e que seja feita nas condições sanitárias adequadas, nas condições clínicas adequadas, com um olhar para as comunidades da periferia, para as comunidades tradicionais, que não têm recursos para acessar esses serviços", afirmou.

Publicação de portaria

Em até 90 dias, o MMA deve publicar uma portaria para adesão de estados e municípios, permitindo que as ações do ProPatinhas sejam ampliadas. Ainda em 2025, estão previstos cursos de qualificação para gestores e médicos-veterinários públicos, além da capacitação de 1,5 mil agentes de segurança, que poderão atuar no combate aos maus-tratos e na resposta a situações envolvendo a fauna em casos de desastres.

De acordo com o governo, o ProPatinhas foi uma das políticas públicas mais votadas no Plano Plurianual (PPA) Participativo, o que evidenciou a "ampla demanda da sociedade" por ações estruturantes na área de proteção animal. Em 2023, o governo promoveu o PPA Participativo, ocasião em que a sociedade opinou sobre as prioridades para os investimentos em políticas públicas nos próximos anos.

NAS RODOVIAS FEDERAIS

Acidentes matam 6,16 mil pessoas em 2024

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Pesquisa da Polícia Rodoviária Federal (PRF) revela que 6.160 pessoas morreram e 84.526 ficaram feridas em meio a 73.156 sinistros de trânsito registrados entre janeiro e dezembro de 2024, nas estradas federais do Brasil.

As Unidades Federativas que se destacaram negativamente, segundo o Anuário 2024, divulgado ontem, foram Minas Gerais, com 794 mortes e 11.756 feridos em cerca de 9,3 mil sinistros de trânsito. No Paraná, houve 607 mortes e 8.456 feridos em cerca de 7,6 mil sinistros. Já em Santa Catarina, foram 415 mortes e 8.381 feridos nos mais de 9,5 mil sinistros registrados ao longo do ano.

Colisões traseiras lideram as estatísticas dos tipos de sinistros, com 13.960 registros, 16.173 feridos e 634 mortos. O tipo de veículo com maior número de mortes foi o de passeio, com 2.110 vítimas fatais ao longo do ano.

As motocicletas resultaram em 2.024 mortes, enquanto 599 pessoas morreram em decorrência de acidentes envolvendo caminhões.

Tipos de rodovias

As estradas com mais ocorrências de acidentes foram as BRs-101, 116 e 381. "A PRF atendeu 12.778 sinistros na BR-101, sendo 4.375 deles em Santa Catarina. Já na BR-116, houve 11.478 casos, a maior parte (3.478) em trechos que cortam São Paulo. Em terceiro lugar está a BR-381, com 3.469 sinistros. Desse total, 2.793 aconteceram em Minas Gerais", detalhou a PRF.

Cerca de 35,3 mil ocorrências foram registradas em pistas simples, resultando em 4.291 mortes. Foi observado também que os sinistros ocorreram, em sua maioria, entre sextas-feiras e domingos, no intervalo entre 17h e 19h.

Infrações e criminalidade

O anuário contabilizou, ainda, 9.483.949 autos de infração em 2024. "Dentre as condutas mais observadas estão o excesso de velocidade (6.561.685), ultrapassagens indevidas (301.513) e o não uso do cinto de segurança (216.267)", informou a PRF.

O Rio de Janeiro foi o estado em que os motoristas mais desobedeceram às regras de trânsito. Foram mais de 2,1 milhões de infrações no ano passado. Em segundo lugar está São Paulo, com quase 1,2 milhão de autuações. A terceira posição no *ranking* é de Minas Gerais, com 869.488 motoristas multados.

A publicação de 2024 detalha também o resultado das operações de combate à criminalidade. Foram apreendidas 808.223 toneladas de maconha; 859.719 unidades de anfetamina; 41.461,7 toneladas de cocaína; e 1.635,16 toneladas de *crack*.

Por fim, o levantamento registrou a apreensão de 1.648 armas de fogo e de 67.893 munições.

■ Maior número de mortes, ao longo do ano, foi registrado em Minas Gerais, seguido pelo Paraná e por Santa Catarina

CASO GRITZBACH

PM indicia 17 policiais por participação nos crimes

Camila Boehm
Agência Brasil

A Corregedoria da Polícia Militar de São Paulo concluiu o Inquérito Policial Militar (IPM) sobre a escolta ilegal e o assassinato de Vinícius Gritzbach e indiciou 17 policiais por participação nos crimes, segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP) do estado.

Gritzbach foi executado no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, no dia 8 de novembro de 2024. O crime foi registrado por câmeras de segurança. Segundo a SSP, o inquérito foi encaminhado ao Tribunal de Justiça Militar (TJM) e, como resultado das investigações, os 17 agentes públicos permanecem presos.

Vinícius Lopes Gritzbach, acusado de lavagem de dinheiro e de ter mandado matar duas pessoas do PCC, fez um acordo de delação com o Ministério Público (MP) do Estado de São Paulo, em março de 2024. Segundo a promotoria, na colaboração para atenuar a pena, o réu citou agentes públicos.

O conteúdo da delação é sigiloso, mas, em outubro do ano passado, o MP encaminhou à Corregedoria da Polícia Civil trechos do documento em que o delator denuncia policiais civis por extorsão. Em 31 de outubro, ele foi ouvido na Corregedoria, oito dias antes de ser morto. Gritzbach também delatou um esquema de lavagem de dinheiro utilizado pelo PCC.

MIRIRI ALIMENTOS E BIOENERGIA S.A.

CNPJ/MF: 09.090.259/0001-45. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA. Ficam convidados os Srs. Acionistas a participarem da AGO, que será realizada no dia 30/04/2025, às 9h, na sede social da empresa, situada na Fazenda Miriri, Zona Rural de Santa Rita/PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aprovação das contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício social findo em 31/12/2024, tendo sido o balanço publicado no dia 20/03/2025 no Jornal A União na versão impressa e digital; b) Destinação do Lucro Líquido do exercício encerrado em 31/12/2024 e a distribuição dos dividendos aos acionistas; c) Aumento do Pro Labore da Diretoria. Santa Rita, 14 de Abril 2025. Gilvan Celso Cavalcanti de Morais Sobrinho –Diretor Presidente.

REPARAÇÃO

França admite injustiça contra Haiti

Desenvolvimento do país caribenho foi afetado pela cobrança de dívida pelo reconhecimento da independência

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O governo da França afirmou, ontem, que a dívida que cobrou para reconhecer a independência do Haiti — há exatos 200 anos — foi um "fardo pesado" para a recém-criada república, o que afetou o desenvolvimento da nação caribenha.

"O último dos reis da França, em troca do reconhecimento e do fim das hostilidades, sujeitou o povo do Haiti a uma pesadíssima indenização financeira, cujo pagamento seria parcelado em décadas. Essa decisão colocou um preço na liberdade de uma jovem nação, que foi confrontada, desde o seu início, com a força injusta da história", disse o presidente francês.

Em meio às cobranças por reparações ao Haiti devido ao bicentenário da dívida da independência, o governo do presidente Emmanuel Macron criou uma comissão conjunta franco-haitiana para analisar o impacto da dívida sobre o Haiti, embora não tenha indicado qualquer reparação financeira ao país, hoje devastado pela fome e pela insegurança.

Segundo Macron, o Haiti nasceu de uma revolução fiel ao espírito da Revolução Francesa de 1789, "mas as forças da contrarrevolução, em movimento desde 1814, a restauração dos Bourbons e a monarquia decidiram de outra forma sobre a escrita da História".

Para o mandatário francês, reconhecer a verdade da história "é recusar o esquecimento e o apagamento. Cabe também à França assumir sua parcela de verdade na construção da memória, dolorosa para o Haiti".


Foto: Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Presidente Emmanuel Macron criou uma comissão franco-haitiana para analisar os impactos

Comissão da Memória

O presidente anunciou a criação de uma comissão para examinar o "passado comum" e o impacto da indenização de 1825 sobre o Haiti, mas sem mencionar reparação, como exigem organizações sociais e populares do Haiti, da América Latina e do Caribe, além de governos da região.

"Uma vez concluído este trabalho necessário e indispensável, esta comissão proporá recomendações aos dois governos para que aprendam lições e construam um futuro mais pacífico", afirmou Macron.

O presidente francês destacou ainda que o Haiti e a França devem pensar juntos em maneiras de "transmitir melhor essa história", fortalecer a cooperação educacional e cultural e construir um relacionamento renovado, baseado na escuta e no respeito.

Organizações sociais e populares da América Latina e do Caribe entregaram, ontem, ao governo da França uma carta aberta exigindo que o país europeu compense o Haiti pela dívida de 150 milhões de francos cobrada da ilha caribenha como condição para o reconhecimento da sua independência.

Em 17 de abril de 1825, o Haiti firmou acordo com a França — sob a ameaça dos canhões da frota francesa — para que Paris reconhecesse sua independência, após 21 anos de bloqueio comercial das maiores potências da época.

O pagamento da dívida a ex-senhores de escravizados e donos de terras franceses levou 122 anos. Segundo a Anistia Internacional, o Haiti destinava 80% de seu orçamento nacional ao pagamento da dívida externa em 1900.

Especialistas consideram que a pesada dívida imposta à nascente república contribuiu decisivamente para que o Haiti seja, hoje, o país mais pobre das Américas. "A atual crise no Haiti, um verdadeiro genocídio silencioso, é um dos resultados dessa dívida. Entre as principais causas do gangsterismo no Haiti, estão a pobreza crônica e as desigualdades sociais acumuladas e reproduzidas ao longo de dois séculos de asfixia neocolonial", destaca o documento de organizações caribenhas e latino-americanas e enviado ao governo da França.

Entenda

Considerada a colônia mais lucrativa do mundo no século 18, o Haiti conquistou a independência em 1804, tornando-se a primeira nação negra livre do mundo e o primeiro país independente da América Latina e do Caribe. Foi também o primeiro país a abolir a escravidão no planeta.

A libertação do domínio francês foi conquistada após sangrenta guerra promovida pelos ex-escravizados, sob a liderança de Toussaint Louverture, que derrotaram os exércitos da Inglaterra, da Espanha e da França — então governada por Napoleão Bonaparte.

FEBRE AMARELA

Colômbia declara estado de emergência para a doença

Paula Laboissière
Agência Brasil

O governo da Colômbia declarou emergência sanitária por febre amarela. De acordo com o ministro da Saúde do país, Guillermo Alfonso Jaramillo, os casos da doença vêm sendo registrados na região desde setembro do ano passado. Ao longo deste ano, segundo ele, apesar dos esforços para conter as infecções, o cenário se agravou.

"Ao todo, temos 74 casos confirmados e 34 falecidos. É uma enfermidade com mortalidade de cerca de 50% em pessoas infectadas", destacou Jaramillo, em vídeo no qual declara a situação de emergência sanitária. Segundo ele, equipes de saúde estão visitando áreas de risco e passando de casa em casa para imunizar a população.


Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Ministério da Saúde recomenda a imunização do público apto

Na rede social X, a pasta pede que toda a população apta se vacine contra a febre amarela, com o intuito de evitar complicações da doença. A faixa etária para receber a dose foi ampliada no país e, em regiões consideradas de maior risco, crianças a partir de nove meses podem ser imunizadas.

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, imunoprevenível, de evolução abrupta e gravidade variável, com elevada letalidade nas suas formas graves. Causada por um vírus transmitido por mosquitos, ela possui dois ciclos de transmissão: urbano e silvestre.

No ciclo urbano, a transmissão ocorre a partir de vetores urbanos (*Aedes aegypti*) infectados. No ciclo silvestre, os transmissores são mosquitos com hábitos predominantemente silvestres, sendo os gêneros *Haemagogus e Sabethes* os mais importantes.

Nesse ciclo, primatas não humanos são considerados os principais hospedeiros e amplificadores do vírus, sendo também vítimas da doença — assim como os seres humanos, que, nesse contexto, são considerados hospedeiros acidentais.

Os sintomas iniciais da febre amarela incluem início súbito de febre, dores no corpo em geral, calafrios, náuseas e vômitos, dor de cabeça intensa, fadiga, dores nas costas e fraqueza.

A maioria das pessoas melhora após esses sintomas iniciais. No entanto, cerca de 15% apresentam um breve período, de algumas horas a um dia, sem sintomas e, em seguida, desenvolvem uma forma mais grave da doença.

EM BELIZE

Homem morre após sequestrar uma aeronave

Um voo doméstico, com 14 passageiros e dois tripulantes, foi alvo de um sequestro, ontem, em Belize. O responsável, identificado como Akinyela Sawa Taylor — cidadão estadunidense de 49 anos —, embarcou armado com uma faca e, pouco após a decolagem, exigiu que a aeronave fosse desviada para fora do país. Ele foi morto a tiros, assim que o avião pousou.

Taylor atacou com golpes de faca o piloto Howell Grange, o funcionário Jair Catañeda e um passageiro. Em seguida, um dos viajantes, que possuía porte legal de arma de fogo, atirou contra o sequestrador, segundo autoridades locais.

O avião, um Cessna Grand Caravan da Tropic Air, havia partido de Corozal, às 8h17 (11h17 de Brasília), com destino a San Pedro. Assim que recebeu o alerta de emergência via transponder, o piloto manteve o aparelho em voo restrito sobre o território belizenho até conseguir um pouso de segurança no Aeroporto Internacional Philip Goldson, em Belize City — já com o tanque próximo do fim.

Mesmo em solo, o sequestrador chegou a pedir reabastecimento, mas não teve tempo de cumprir a nova exigência.

As autoridades de Belize investigam como Taylor, que anteriormente fora impedido de entrar no país, conseguiu embarcar armado.

TRAGÉDIA

Cabine de teleférico despenca na Itália e causa a morte de dois casais

Uma das cabines do teleférico do Monte Faito, em Castellammare di Stabia (província de Nápoles), despencou ontem, deixando quatro mortos. A linha, famosa pela vista do Golfo de Nápoles e do vulcão Vesúvio, ficou interrompida após o acidente.

Cinco pessoas estavam na cabine que se soltou dos cabos — dois casais de turistas e o operador do teleférico. Somente o funcionário sobreviveu: ele foi resgatado em estado grave e transportado de helicóptero a um hospital.

O incidente também provocou o corte no fornecimento de energia da instalação, deixando outras 16 pessoas presas em diferentes cabines. Elas foram retiradas com segurança pelas equipes de resgate aéreo e terrestre.

De acordo com o prefeito de Castellammare di Stabia, Luigi Vicinanza, as investigações iniciais apontam que o cabo de tração principal se rompeu e acionou o sistema de freio de emergência — exceto na cabine que estava prestes a entrar na estação no topo do monte, o que causou sua queda.

Umberto De Gregorio, presidente da EAV (empresa responsável pelo teleférico), classificou o episódio como "uma tragédia" em suas redes sociais.

Operador do transporte foi resgatado com vida, embora gravemente ferido, e foi levado para um hospital

TENSÃO

Governo russo condena os testes de mísseis do Japão

Pedro Lima
Agência Estado

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia manifestou objeção aos planos de Tóquio de realizar exercícios militares com mísseis próximo ao território russo. A nota foi entregue à Embaixada do Japão em Moscou, ontem.

Segundo o comunicado, o governo russo condena os testes previstos para junho, na ilha de Hokkaido, que incluirão o lançamento de mísseis a partir de sistemas costeiros com alcance de até 200 km. Para Moscou, a atividade é "provocativa" e representa uma "ameaça potencial à segurança nacional", especialmente por ocorrer "nas imediações das fronteiras da Federação da Rússia".

O texto também afirma que ações como essa "contribuem para o aumento da tensão no Nordeste Asiático e na região Ásia-Pacífico como um todo" e são "absolutamente inaceitáveis". Moscou ainda adverte que "reserva-se o direito de adotar todas as contramedidas necessárias para neutralizar ameaças à sua segurança" em suas fronteiras orientais. A declaração, no entanto, não especifica quais medidas poderão ser adotadas.

Selic	Salário mínimo	Dólar $ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina
Fixado em 19 de março de 2025		-1,03%	-1,14%	-0,77%
14,25%	R$ 1.518	R$ 5,804	R$ 6,601	R$ 7,706

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2025	0,56
Fevereiro/2025	1,31
Janeiro/2025	0,16
Dezembro/2024	0,52
Novembro/2024	0,39

Ibovespa
129.650 pts
+1,04%

PEIXE E CHOCOLATE

Páscoa leva fiéis às compras, apesar de preços mais altos

Clientes se queixam de aumento no valor dos produtos oferecidos

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Páscoa está entre os feriados que mais movimentam o comércio, especialmente no setor de alimentos como vinhos, chocolates e peixes. Às vésperas da Semana Santa, muitos consumidores de Campina Grande anteciparam as compras desses itens, mesmo diante de reclamações sobre o aumento nos preços em comparação com o ano anterior.

Entre os itens mais procurados, o peixe lidera a lista. A tradição cristã de evitar carne vermelha e frango como forma de penitência, em respeito ao sacrifício de Jesus, reforça a busca pelo produto durante o período. Romildo Alves, gerente de um supermercado na cidade, afirma que a peixaria é um dos setores mais lucrativos da loja no mês de abril.

"Em um único dia, conseguimos faturar cerca de R$ 35 mil só com a venda de peixes. Tivemos um aumento de 50% no movimento. Os mais vendidos continuam sendo o filé de merluza e a corvina, principalmente por já virem em postas, o que facilita o preparo", contou.

O preço do quilo varia conforme o tipo e o corte do pescado, mas, em geral, os valores vão de R$ 13 a R$ 25. A consumidora Ivaneide Gouveia sentiu o impacto no bolso. "Já vinha percebendo esse aumento há meses, não foi só por causa da Semana Santa. A solução vai ser mudar o peixe — sempre comprava o filé de merluza, mas neste ano vou levar peixe-espada", disse.





Fotos: Julio Cezar Peres

Vinhos, ovos da páscoa e pescados estão entre os artigos mais procurados na Semana Santa

Para quem prefere alternativas mais em conta, a Feira Central de Campina Grande segue sendo opção popular. Por lá, os pescados são vendidos frescos, e os preços variam menos: de R$ 22 a R$ 25 o quilo. Com mais de 40 anos de experiência, Creusa Ribeiro, da Peixaria da Creusa, afirma que a Páscoa é o período de maior faturamento.

"Normalmente, vendemos 100 kg por dia, mas só na manhã de hoje já vendemos mais de 200. O peixe vem da Bahia, e para a Semana Santa, encomendamos 400 kg a mais que o habitual", relata.

Chocolate

Se o peixe ainda garante bons lucros, a mesma expectativa não se confirmou com os tradicionais ovos de Páscoa. Segundo Romildo Alves, neste ano as vendas caíram. "No ano passado, na própria Sexta-Feira Santa, o estoque já estava esgotado. Neste ano, vai sobrar produto na prateleira. O preço subiu muito e os clientes estão preferindo levar caixas de bombons ou barras de chocolate como alternativa".

Apesar da queda, os ovos ainda fazem sucesso com o público infantil. A dona de casa Ester Torres não abriu mão da tradição com o filho de sete anos. "Não tem a mesma graça dar uma caixa de chocolate. O ovo vem com a surpresa, com o encanto. Então eu faço esse sacrifício, até porque ele é filho único", afirmou.

BOTIJÃO DE 13 KG

Preço do gás oscila de R$ 89,99 a R$ 115

Pesquisa realizada pelo Procon-JP encontrou o preço do botijão de 13 kg do gás de cozinha oscilando entre R$ 89,99 (Posto Setta, na Ilha do Bispo) e R$ 120 (Maurício Gás e Água, no Jardim Oceania; Mercadinho Pedro Gondim, no Pedro Gondim; Nilson Gás, em Mangabeira; e Arlete Gás, em Manaíra), para pagamento à vista. O produto está com diferença de R$ 25,01, variação de 27,8% e média de R$ 107,19.

O levantamento foi realizado em 44 estabelecimentos, na quarta-feira (16), e cobriu 30 bairros de João Pessoa. O Procon-JP encontrou o segundo menor preço do produto sendo praticado a R$ 100 (ADM Gás, no Alto do Mateus; Neto Gás e Água, em Jaguaribe; e Alex Gás, no Cruz das Armas).

Para pagamento no cartão, o gás de cozinha foi encontrado oscilando entre R$ 89,99 (Posto Setta, na Ilha do Bispo) e R$ 120 (Box do João, nos Bancários; Maurício Gás e Água, no Jardim Oceania). O segundo menor no cartão foi registrado a R$ 105 (Alex Gás, em Cruz das Armas; ADM Gás, no Alto do Mateus; e Neto Gás e Água, em Jaguaribe).

O consumidor que necessita adquirir um vasilhame do botijão de 13 kg, cheio, vai desembolsar, no pagamento à vista, preços entre R$ 270 (Alex Gás, em Cruz das Armas) e R$ 330 (Rejane Gás e Água, no Castelo Branco). A diferença está em R$ 60, a média em R$ 300 e a variação é de 22,2%. O segundo menor preço do vasilhame para pagamento à vista foi registrado a R$ 280 (ADM Gás, no Alto do Mateus; e Ed Gás, em Tambauzinho).

Já para pagamento no cartão, o preço do produto oscila entre R$ 280 (Alex Gás, em Cruz das Armas) e R$ 350 (Vitória Gás, em Mandacaru).



Foto: Divulgação/Secom-JP

Levantamento foi feito em 44 estabelecimentos e cobriu 30 bairros de João Pessoa



Use o *QR Code* para acessar a pesquisa completa do Procon-JP

Nosso Norte é o Sul

Filipe Reis Melo
Professor de Relações Internacionais da UEPB

O tarifaço de Donald Trump

O anúncio do governo Donald Trump de elevar as tarifas de importação na primeira semana de abril mostra claramente para aqueles que ainda acreditam no mundo do faz de conta da ideologia liberal, que o liberalismo só existe nos manuais de economia. O mundo real está muito… muito distante desses manuais.

Todos os países que conseguiram fortalecer o seu setor industrial, fizeram-no a partir de medidas protecionistas, ou seja, impondo tarifas contra a importação de produtos estrangeiros combinado com diferentes medidas de apoio estatal às empresas nacionais. São vários os estudiosos da área da economia que mostram como países que se tornaram potências industriais, como o Reino Unido, a Alemanha, a França, o Japão, a Coreia do Sul e os EUA adotaram, durante décadas, medidas protecionistas e nacionalistas para promover a sua economia e o seu desenvolvimento. Claro que depois de tornarem-se potências industriais, é muito cômodo adotar o discurso liberal para defender o livre comércio, como se o livre comércio fosse a via que levaria os países a alcançar o desenvolvimento e o bem-estar de suas populações. A realidade nos mostra algo completamente distinto.

O Partido Comunista Chinês, que há 40 anos dá lições ao mundo de como fazer gestão pública no mais alto nível, soube usar plenamente as medidas protecionistas para fortalecer a sua economia e foi dosando esse protecionismo à medida que as suas empresas modernizavam-se com o apoio estatal. Sem o Estado forte, regulador e planejador, o Partido Comunista Chinês não teria levado a China à ser a primeira economia mundial.

> **A China não se curvou à pressão dos EUA, pois o mercado estadunidense representa apenas 15% do comércio exterior chinês**
>
> Filipe Reis Melo

A forma como o governo Donald Trump anunciou o aumento das tarifas de importação, dá a impressão de que os EUA estão em guerra comercial contra o mundo. Mas a preocupação principal do governo Trump e do Partido Republicano é a China, por conta da potência comercial que se tornou. Mais de 50 países já solicitaram aos EUA rediscutir as tarifas mútuas, o que não deixa de ser uma vitória do governo Trump. No entanto, a China não se curvou à pressão dos EUA, pois o mercado estadunidense representa apenas 15% do comércio exterior chinês. E a China é o primeiro parceiro comercial de mais de 140 países do mundo, de um total de 195. Ou seja, o comércio exterior chinês não depende dos EUA.

Enquanto os EUA eram líderes da economia mundial, adotaram o discurso liberal do livre comércio, mas claro, era por conveniência, pois sabiam que aqueles que abraçam a ideologia liberal sem ter empresas capazes de enfrentar a concorrência estrangeira, dificilmente superariam a concorrência estadunidense. Agora que vários setores da economia estadunidense foram superados pela concorrência asiática, em especial pela chinesa, é hora de tentar recuperar a economia em decadência e, claro, nem a ideologia liberal, nem o livre comércio servem a essa finalidade.

FERIADÃO

Aeroportos esperam 115 mil viajantes

Equipamentos da Infraero têm 996 voos programados. No Santos Dumont devem passar 101,7 mil passageiros

Paula Laboissière
Agência Brasil

Os 10 aeroportos da Rede Infraero com voos comerciais regulares devem receber cerca de 115 mil passageiros ao longo dos próximos seis dias de feriado prolongado, envolvendo a Semana Santa e o Dia de Tiradentes, período que começou ontem e segue até a próxima terça-feira (22).

Estão programados, ao todo, 996 voos, entre pousos e decolagens. A expectativa é que os dias mais movimentados sejam a quinta-feira (17) e a próxima terça-feira (22), com 24,5 mil e 24 mil passageiros, respectivamente. A projeção, segundo a Infraero, foi elaborada a partir das programações informadas pelas empresas aéreas.

No Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, por exemplo, são esperados 101,7 mil passageiros em um total de 842 voos. Já para o Aeroporto de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, o segundo mais movimentado da rede, a estimativa é de 4,2 mil passageiros em 30 voos programados para o período.

Em terceiro lugar, o Aeroporto de Jericoacoara, no Ceará, deve receber 2,9 mil passageiros em 20 voos. Já no Aeroporto Regional do Vale do Aço, em Minas Gerais, são aguardados 2,6 mil passageiros com 44 voos programados.

Recomendações

A recomendação da Infraero é que os passageiros cheguem aos aeroportos da rede, que operam apenas voos domésticos, com antecedência mínima de uma hora e 30 minutos.

A rede reforçou medidas de segurança e fluidez "para manter os níveis de conforto e a segurança dos usuários dos aeroportos".

"O atendimento e as orientações aos viajantes contam com os 'amarelinhos' da Infraero. Os funcionários de colete amarelo com a frase Posso Ajudar/ May I Help You? estarão prontos para auxiliar as pessoas que chegam e partem nos terminais".



Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Recomendação é que passageiros cheguem aos aeroportos com antecedência de uma hora e meia

COMBUSTÍVEL

Petrobras reduz preço do *diesel* para distribuidoras

Agência Gov

A Petrobras reduzirá seus preços de venda de *diesel* A para as distribuidoras a partir de hoje. O preço passará a ser, em média, de R$ 3,43 por litro, uma redução de R$ 0,12 por litro.

Considerando a mistura obrigatória de 86% de *diesel* A e 14% de biodiesel para composição do *diesel* B vendido nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará a ser de R$ 2,95/litro, uma redução de R$ 0,10 a cada litro de *diesel* B.

Com o reajuste anunciado, a Petrobras reduziu, desde dezembro de 2022, os preços de *diesel* para as distribuidoras em R$ 1,06/litro, uma redução de 23,6%. Considerando a inflação do período, essa redução é de R$ 1,59/litro ou 31,7%.

Transparência

De forma a contribuir para a transparência de preços e melhor compreensão da sociedade, a Petrobras publica em seu *site* informações referentes à formação e composição dos preços de combustíveis ao consumidor. Os dados estão disponíveis em precos.petrobras.com.br.

O preço do *diesel* A passará a ser, em média, de R$ 3,43 por litro, uma redução de R$ 0,12

PRODUÇÃO FAMILIAR

Monteiro ganha cooperativa de agricultores

A cidade de Monteiro, no cariri da Paraíba, ganhou mais um instrumento para o desenvolvimento territorial, fruto do Pacto Novo Cariri do Sebrae-PB, que também impulsiona o cooperativismo. Foi inaugurada a primeira Cooperativa dos Agricultores Familiares e Assentados da Vila Produtiva Rural (COOVPR), na quarta-feira (16), formada por quatro associações locais. O trabalho conjunto com a instituição levará a cooperativa para abrir diversos caminhos nas vendas e conquistar novos mercados.

As associações envolvidas são a Associação dos Produtores Agroecológicos de Monteiro (Apam), Vila Produtiva Rural (VPR) Lafayette e Angiquinhos. Todas já trabalham com o Sebrae-PB em consonância com o empreendedorismo rural ou o agronegócio. Segundo a gerente da agência do Sebrae em Monteiro, Madalena Arruda, o apoio da instituição aos cooperados ocorre desde antes da instalação da Vila Lafayette, projeto da agricultura orgânica familiar irrigado pelas águas do Rio São Francisco. A cooperativa pretende ampliar os mercados e os produtores rurais podem concorrer a editais de apoio fora de Monteiro.

"Os associados despertaram o desejo de formar uma cooperativa a partir de alguns encontros que promovemos para eles. Nós desenvolvemos as habilidades dos agricultores com capacitações, preparando a todos sobre gestão empresarial, visando o aumento da eficiência das cadeias produtivas locais. As atividades de hortaliças, caprinocultura e todas as cadeias envolvidas poderão, a partir de agora, ter mais acesso a mercados", enfatizou.

Colocar esses produtos em novos mercados é o novo desafio da Cooperativa. "Eles passarão a planejar a comercialização em feiras regionais e, principalmente, no processo de compras governamentais. Eles já têm todo um processo de consultoria de intervenção também. Na parte de inovação, no fortalecimento do arranjo cooperativo deles, para que pudessem chegar nesse processo, foi percorrido todo um caminho junto com o Sebrae", declarou Madalena Arruda.

Já o presidente da nova cooperativa, Aguinaldo Freitas, mostrou-se satisfeito com a iniciativa. Ele realizou a primeira assembleia geral da COOVPR, logo após a inauguração, com 41 agricultores.

"É com imensa alegria e satisfação que nós realizamos essa assembleia geral da cooperativa que foi sonhada há nove anos. Nós daremos ênfase aos nossos trabalhos de documentação e temos metas para desenvolver esse potencial dentro da agricultura familiar. O potencial de desenvolvimento e a nossa expectativa é acolher, principalmente os jovens, para mantermos uma cooperativa com olhar diferenciado", informou Agnaldo.

A cooperativa já montou uma cozinha comunitária e os equipamentos necessários já estão prontos para a fabricação de polpa de fruta, bolos e doces, segundo o presidente da COOVPR. O grupo segue pesquisando o associativismo como uma das metas para os cooperados. Com essa rede colaborativa, os agricultores poderão trabalhar todo esse processo de produção de inovação dos produtos, como a agricultura sustentável.

677 MILHÕES DE TONELADAS

Brasil terá segunda maior safra de cana, estima a Conab

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

O Brasil registrou a segunda maior produção de cana-de-açúcar, durante o ciclo 2024-2025, com um total estimado de 676,96 milhões de toneladas do produto. O resultado é 5,1% menor do que a safra recorde, registrada no ciclo anterior, colhido entre 2023 e 2024.

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a queda foi "reflexo dos baixos índices de chuvas, aliados às altas temperaturas registradas na Região Centro-Sul, que representa 91% da produção total do país", aliado à queimada observada nos canaviais. O fogo, segundo a companhia, consumiu vários talhões de cana em plena produção.

"Essas condições adversas registradas ao longo da temporada influenciaram negativamente na produtividade média, ficando em 77.223 kg por hectares", registrou a Conab ao anunciar, ontem, os resultados do 4º Levantamento sobre a cultura divulgado pela companhia.

Principal região produtora de cana, o Sudeste colheu 439,6 milhões de toneladas, resultado 6,3% inferior ao obtido na safra anterior. Em termos de área, houve um aumento de 7,5% na mesma base de comparação, chegando a um total de 5,48 milhões de hectares.

"Esse aumento, no entanto, não foi suficiente para recuperar as perdas registradas pela queda da produtividade de 12,8%, estimada em 80.181 kg por hectare", justificou a Conab.

No Centro-Oeste, a colheita não apresentou grandes variações em relação ao resultado da safra recorde, obtida no ciclo anterior. Foram colhidas 145,3 milhões de toneladas (alta de 0,2%), nesta região produtora.

"Assim como no Sudeste, a área cresceu 4%, chegando a 1,85 milhão de hectares, enquanto a produtividade foi 3,7% menor, projetada em 78.540 kg por hectare", informou a Conab.


Foto: Elza Fiúza/Agência Brasil

A colheita do ciclo 2024-2025 na Região Nordeste ainda está sendo finalizada

Nordeste, Sul e Norte

A colheita do ciclo 2024-2025 está ainda sendo finalizada na Região Nordeste. Se confirmada a estimativa da companhia, a produção por lá ficará em 54,4 milhões de toneladas, o que representa queda de 3,7% em relação à safra anterior.

De acordo com a Conab, este resultado sofreu influência da restrição hídrica na região, o que reduziu as produtividades médias das lavouras. A área colhida aumentou 1,6%, chegando a 897,5 mil hectares.

A Região Sul apresentou queda tanto em termos de área como produtividade. Estimada em 33,6 milhões de toneladas, a produção ficará 13,2% inferior ao ciclo passado.

Já na Região Norte, o panorama é o oposto, com aumentos de área e produtividade, de 1,4% e 1,1% respectivamente. Segundo a Conab, a colheita está estimada em 4 milhões de toneladas na região.

Subprodutos

A redução do volume de cana colhido resultou também em queda na produção de açúcar. O levantamento indica que a queda ficou em 3,4%, o que corresponde a um total estimado de 44,1 milhões de toneladas.

"Apesar da redução em relação à última safra, a temporada que se encerra apresenta a segunda maior produção do adoçante na série histórica da Conab. Esse bom resultado é reflexo do mercado favorável ao produto, que fez com que boa parte da matéria-prima fosse destinada para a fabricação de açúcar", explicou.

Etanol

No caso do etanol, houve crescimento de 4,4% na produção total, de 37,2 bilhões de litros. A alta foi obtida mesmo com a queda (de 1,1%) da produção a partir do esmagamento da cana, em consequência da piora das condições climáticas. O total produzido ficou em 29,35 bilhões de litros.

"O bom resultado se deve ao incremento do etanol fabricado a partir do milho. Nesta safra, cerca de 7,84 bilhões de litros têm como origem o cereal, um aumento de 32,4% frente ao ciclo 2024-2023", informa a companhia.

SEMIÁRIDO

Fapesq desenvolve novos produtos

Projetos já atingiram a soma de R$ 700 mil em investimentos da Capes e do Governo do Estado da Paraíba



Fotos: Divulgação Secom -PB





Os avanços obtidos estão contribuindo diretamente para o fortalecimento da cadeia produtiva de lácteos caprinos, beneficiando agricultores familiares

Pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em parceria com o Instituto Nacional do Semiárido (Insa), desenvolveram novos produtos lácteos funcionais à base de leite de cabra e vegetais com propriedades antioxidantes. O estudo, que vem sendo realizado há mais de três anos, resultou na criação de uma bebida láctea caprina em pó, um iogurte probiótico com extrato de seriguela, um molho caprino com açafrão-da-terra e probióticos, além de um iogurte enriquecido com cactáceas.

A pesquisa propõe soluções inovadoras para a valorização e sustentabilidade da cadeia produtiva do leite caprino no Semiárido brasileiro, com foco na diversificação de produtos e no aproveitamento de ingredientes regionais. Os testes envolveram variações de sabores, propriedades físico-químicas e características reológicas dos produtos, sempre com o objetivo de ampliar a aceitação pelo consumidor e conquistar novos mercados.

Os experimentos foram conduzidos nos laboratórios do Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional (CTDR) e do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA) da UFPB, além do Insa, utilizando técnicas como a secagem por *spray-dryer* e uma infraestrutura laboratorial completa para análises específicas e testes de biodisponibilidade *in vivo e in vitro*.

De acordo com a pesquisadora Juliana Kessia, os avanços obtidos contribuem diretamente para o fortalecimento da cadeia produtiva de lácteos caprinos, beneficiando agricultores familiares, cooperativas e a indústria regional. "O desenvolvimento de uma bebida em pó com boas características de reconstituição facilita o consumo e o armazenamento. Já as bebidas lácteas prontas trazem praticidade para o dia a dia do consumidor, promovendo maior inserção dos produtos caprinos em mercados diversos e oferecendo benefícios à saúde", afirmou.

Entre os resultados mais promissores está a utilização de hidrocoloides — substâncias que formam géis em contato com água, que melhoraram a solubilidade e a textura das bebidas em pó. Além disso, a combinação do leite caprino com vegetais antioxidantes como seriguela, açafrão-da-terra e cactáceas potencializa os efeitos benéficos à saúde, agregando valor nutricional aos produtos.

O projeto conta com financiamento do Governo do Estado, por meio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), mediante o Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) Semiárido, no qual foi investido cerca de R$ 700 mil reais em bolsas e taxa de bancada. "O apoio da Fapesq foi essencial para a aquisição de insumos, realização de análises laboratoriais e montagem da infraestrutura necessária para o avanço da pesquisa", destacou a equipe.

Esse investimento impulsiona a inovação na indústria de lácteos, fortalece o desenvolvimento científico e tecnológico na área de alimentos.

Além de Juliana Kessia, participaram da pesquisa os professores Fábio Anderson da Silva, Haíssa Cardarelli e a coordenadora do projeto, Marciane Magnani. A iniciativa também dá continuidade à linha de pesquisa da professora Rita de Cássia Queiroga (*in memoriam*), referência no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da UFPB, com pesquisas com lácteos caprinos. O projeto envolveu ainda as pós-graduandas Mychelle de Lira Andrade, Ivania Samara Santos, Maria Elizangela Ferreira, Larissa Maria Dutra, Thamirys Souza e Fabricia Bezerril, além de pesquisadores do Insa, técnicos de laboratório e estudantes de graduação.

O leite de cabra, quando comparado ao leite bovino, apresenta menor potencial alergênico devido à sua composição proteica diferenciada e maior digestibilidade, graças às partículas de gordura menores e proteínas de fácil absorção. É fonte de cálcio, potássio, fósforo e compostos bioativos como lactoferrina, imunoglobulinas e ácidos graxos de cadeia curta. Embora contenha menos lactose, não é isento, sendo mais indicado para pessoas com sensibilidade moderada ao leite de vaca — especialmente quando fermentado e combinado com ingredientes antioxidantes, que podem aumentar sua tolerância.

A produção de lácteos representa uma alternativa nutritiva, prática e inovadora, com grande potencial para transformar a realidade dos produtores locais e ampliar o acesso do consumidor a alimentos funcionais e de alto valor agregado.



Trabalho desenvolvido por técnicos requer cuidados especiais e alto controle de qualidade

Foco

Esse investimento impulsiona a inovação na indústria de lácteos e fortalece o desenvolvimento científico e tecnológico na área de alimentos

BRASIL

Dengue passa de um milhão de casos

Dados são do Painel de Monitoramento de Arboviroses, que já contabilizou 668 mortes causadas pela doença

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Brasil registrou, desde 1º de janeiro de 2025, 1.010.833 casos prováveis de dengue. De acordo com o Painel de Monitoramento das Arboviroses, o país contabiliza ainda 668 mortes confirmadas pela doença e 724 em investigação. O coeficiente de incidência, neste momento, é de 475,5 casos para cada 100 mil pessoas.

A título de comparação, no mesmo período do ano passado, quando foi registrada a pior epidemia de dengue no Brasil, haviam sido contabilizados 4.013.746 casos prováveis e 3.809 mortes pela doença, além de 232 óbitos em investigação. O coeficiente de incidência, à época, era de 1.881 casos para cada 100 mil pessoas.

Em 2025, a maior parte dos casos prováveis se concentra na faixa etária de 20 a 29 anos, seguida pelos grupos de 30 a 39 anos, de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos. As mulheres concentram 55% dos casos e os homens, 45%. Brancos, pardos e pretos respondem pela maioria dos casos (50,4%, 31,1% e 4,8%, respectivamente).

São Paulo lidera o *ranking* de estados em número absoluto, com 585.902 casos. Em seguida, estão Minas Gerais (109.685 casos), Paraná (80.285) e Goiás (46.98 casos). São Paulo mantém ainda o maior coeficiente de incidência (1.274 casos para cada 100 mil pessoas). Em seguida, aparecem Acre (888), Paraná (679) e Goiás (639).


Foto: Frame EBC/Agência Brasil

Mosquito transmissor se prolifera rápido; das pessoas afetadas, as mulheres estão bem acima, homens também são atingidos

SEMANA SANTA

Agevisa orienta população sobre o consumo de alimentos seguros

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária divulgou orientações à população paraibana sobre os cuidados que as pessoas devem ter na aquisição, armazenamento, manipulação e conservação dos alimentos mais consumidos na Semana Santa, como pescados, ovos de Páscoa e outros produtos afins. Conforme a gerente técnica de Inspeção e Controle de Alimentos, Água para Consumo Humano e Toxicologia da Agevisa-PB, nutricionista Conceição Sobral, por ser a Semana Santa um período marcado pelo aumento no consumo de pescados, ovos e chocolates, é essencial que os consumidores e os estabelecimentos comerciais sigam, fielmente, as recomendações de boas práticas de manipulação, armazenamento e preparo desses alimentos para garantir a segurança alimentar e evitar riscos à saúde.

Ressaltando a importância da compra correta, do armazenamento adequado e da manipulação segura dos alimentos como cuidados essenciais à preservação da saúde, Conceição Sobral observou que os pescados devem ser comprados em locais devidamente autorizados pelos órgãos fiscalizadores e que, nesses ambientes, as pessoas devem observar as condições de higiene, de como os produtos estão expostos para venda e, de forma bem especial, as características dos produtos.

"No caso dos peixes, os consumidores devem observar atentamente a aparência, os olhos, o cheiro e a textura. No tocante à aparência, os peixes devem apresentar uma superfície limpa e brilhante, com escamas firmes e aderentes à pele, e guelras rosadas ou vermelhas e brilhantes. Quanto aos olhos, estes devem ser salientes (jamais afundados nas órbitas) e devem apresentar córneas transparentes e pupilas negras e brilhantes. O cheiro deve ser suave e agradável ao olfato, chegando a lembrar o cheiro do mar. Já em relação à textura, a carne do peixe deve ser firme e não deixar marcas quando pressionada com os dedos. Ou seja, ao apertar o abdômen do peixe, por exemplo, a marca provocada pelos dedos deve desaparecer lentamente, voltando o produto à condição inicial", explicou.

No caso de as pessoas comprarem peixes para consumir em outros dias, que não o dia da compra, Conceição Sobral disse que, assim que chegarem em casa, elas devem lavar bem os peixes e colocá-los na geladeira para mantê-los refrigerados, consumindo-os, no máximo, em dois dias. E se os peixes não forem consumidos, no máximo, em dois dias? Neste caso, a nutricionista observou que a solução é o congelamento, que pode manter o produto apto ao consumo humano por quatro ou até seis meses, a depender de o peixe ser congelado inteiro ou em postas.

> Pescados devem ser comprados em locais devidamente autorizados pelos órgãos fiscalizadores

"É importante lembrar que jamais se deve descongelar e congelar novamente os peixes e nenhum outro tipo de pescado, pois esse tipo de procedimento favorece a proliferação de microrganismos nocivos ao organismo humano", ressaltou.

A gerente técnica de Alimentos da Agevisa-PB chamou a atenção dos consumidores para os cuidados que devem ser tomados na hora do preparo dos pescados, para evitar a contaminação cruzada, que é a transferência de microrganismos, substâncias químicas ou físicas de um alimento para outro.

"É importante que os pescados sejam manipulados em separado de outros alimentos, especialmente aqueles reservados para serem consumidos crus ou sem cocção. Ou seja, deve-se utilizar utensílios exclusivos para cada tipo de alimento, como tábuas, facas e recipientes", comentou. E acrescentou: "Deve-se, ainda, lavar bem as mãos antes e depois do manuseio dos pescados, além de higienizar as bancadas e os utensílios com solução de hipoclorito de sódio".


Foto: Divulgação/Agevisa

A mesa não precisa ser necessariamente completa como esta, importa apenas a qualidade de tudo que está sobre ela

Orientações

Referindo-se aos cuidados que estabelecimentos que comercializam pescados devem tomar para garantir a devida segurança à saúde do consumidor, a nutricionista Conceição Sobral observou: "Eles devem garantir a higienização adequada do local e dos equipamentos utilizados na manipulação dos alimentos; manter o controle de temperatura para evitar a deterioração dos produtos; oferecer treinamento aos funcionários para assegurar o cumprimento das normas sanitárias; e evitar o armazenamento de alimentos de diferentes categorias no mesmo espaço, para prevenir a contaminação cruzada".

Sobre os cuidados que devem ser tomados pelo consumidor na hora de comprar chocolates e ovos de Páscoa, Conceição Sobral comentou: "As pessoas devem comprar esses produtos somente a fornecedores confiáveis e devidamente regularizados junto aos órgãos reguladores que atuam na promoção e proteção da saúde pública, como é o caso da Vigilância Sanitária. Além disso, ao escolherem os produtos para comprar, os consumidores devem observar atentamente a rotulagem, que deve conter informações como prazo de validade, ingredientes e alerta sobre alérgenos".

Quanto à melhor forma de armazenamento, Conceição explicou: "Esses produtos devem ser armazenados em local fresco e seco, evitando-se a exposição ao calor excessivo, que pode comprometer a qualidade desses alimentos".

HORÁRIOS

Anoreg alerta sobre funcionamento dos cartórios nos feriados

Serviços essenciais à população, os Cartórios de Notas e de Registro do Estado da Paraíba terão seu horário de funcionamento alterado em razão dos feriados de Páscoa e Tiradentes, programados para os dias 18 e 21 de abril. Em razão destas mudanças, é importante que a população esteja ciente das possíveis alterações nos horários de atendimento e consulte a unidade de seu município sobre datas e horários.

No Estado da Paraíba, os cartórios devem seguir o funcionamento do Poder Judiciário estadual, que prevê feriados na sexta-feira (18) e na segunda-feira (21). Desta forma, os Cartórios de Notas e Registro reabrirão em horário normal, a partir de terça-feira (22).

A Anoreg-PB destaca a importância de se planejar previamente qualquer demanda relacionada aos serviços dos cartórios nas 319 unidades distribuídas em todos os municípios e distritos paraibanos durante estes feriados, a fim de evitar contratempos e garantir uma experiência mais tranquila para todos os envolvidos. Entre os serviços essenciais prestados pelos Cartórios, estão os registros de nascimentos e óbitos, casamentos, testamentos, escrituras públicas, registro de propriedades, registro de documentos e pessoas jurídicas, entre outros.

"Durante os períodos de recesso, é essencial que a população se planeje com antecedência para atender às demandas urgentes dos cartórios, como registros, escrituras e autorizações, evitando contratempos que possam impactar os negócios jurídicos pessoais e patrimoniais", afirmou Carlos Ulysses Neto, presidente da Anoreg-PB.

Anoreg-PB

Fundada no dia 7 de janeiro de 1994, com sede na cidade de João Pessoa (PB), a Associação dos Notários e Registradores da Paraíba (Anoreg-PB) é a única entidade da classe com legitimidade, reconhecida pelos poderes constituídos, para representar os titulares de serviços notariais e de registro do estado em qualquer instância ou Tribunal, operando em harmonia e cooperação direta com outras associações congêneres, principalmente com os institutos membros e sindicatos, representativos das especialidades. É regida pelo Código Civil brasileiro, pelas demais disposições legais aplicáveis e pelo Estatuto.